

# Atualização

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 7 de outubro de 1912

NÚMERO 230

ANO L

## RAIO AVANÇO LOCALIZADO NA NOVA GUINÉ

### CUNHA DE VÁRIOS KMS. NAS LINHAS NAZISTAS

#### FRAGOROSA DERROTA DE 45 MIL SOLDADOS NAZISTAS CONTINUA A RETIRADA NIPONICA

“Exterminai-os” é a palavra de ordem de Stalin ao Exército russo — A tetrica aproximação do inverno para as hordas hitleristas — Êxito soviético em Voronezh

MOSCOW, 6 (U. P.) — Poderosa coluna soviética forçou as linhas alemãs em Stalingrado introduzindo uma cunha de vários kms. em seus flancos da parte setentrional. Os alemães tentaram resistir com guerrilhas, mas foram todos varridos pelas metralhadoras russas. Merece especial menção o fato de estarem os alemães apelando para as guerrilhas com proteção de suas forças mecanizadas constantemente em choque pelos contra golpes russos.

Noutro setor os defensores de Stalingrado escorçaram os nazistas de um distrito completo, reconquistando numerosas localidades perdidas. Os círculos oficiais assinalam que os recentes êxitos podem ser considerados os mais importantes no decorrer da épica batalha pelo posse da grande cidade do Volga inferior. A formidável máquina de guerra alemã está empangando numerosos recursos que sem dúvida, não foram previstos em seus planos militares. Pirâmides de “tanks” destruídos estão sendo usadas como casamatas de onde os guerrilheiros nazistas desferem a emboscada.

Os alemães não conseguiram nestas últimas 24 horas o menor progresso no interior de Stalingrado. De seus ataques, o mais importante foi o que realizaram com 45 mil homens e uma centena de “tanks” ao norte da cidade. Seu objetivo era um grande “boulevard” de bairro industrial que foram totalmente repellidos como nas demais vezes.

A aproximação do inverno torna mais tetrica a desolação dos estepes variadas pelos canchais e despididos da neve. Cartas encontradas nos uniformes dos alemães tomados, revelam que o frio das noites já começou a abalar o moral dos saqueadores nazistas.

Luta-se também, com intensidade no setor de Voronezh.

MOSCOW, 6 (U. P.) — 45 mil soldados nazistas, apolados por 100 “tanks” pesados tentaram inutilmente romper as defesas soviéticas num outro industrial de Stalingrado. Os alemães sofreram milhares de perdas e não conseguiram avançar nem um passo através da mortífera barragem das metralhadoras e dos canhões soviéticos. (Conclue na 2.ª pag.)

## TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE O REICH E A DINAMARCA

### Estabelecimento de um regime em tudo similar ao norueguês

#### Declaram greve os operários franceses da fábrica “Renault” mas voltaram ao trabalho sob a ameaça de fuzilamento em massa

LONDRES, 6 (U. P.) — Nas esferas diplomáticas desta capital se acredita que a Alemanha está se preparando para estabelecer na Dinamarca um regime similar ao da Noruega. A propaganda nazista já iniciou ali a sua habitual campanha preliminar para as suas manobras contra as nações pequenas.

A emissora de Berlim foi a primeira a comentar a situação dinamarquesa, disse que nas esferas competentes da Alemanha já estava sendo guardada restrita reserva sobre os rumores de que a situação com a Dinamarca se tornou tensa. Por outra parte informações de Berlim chegaram a Estocolmo e Copenhague rebuste a impressão “de que a suspensão das relações diplomáticas entre a Dinamarca e a Alemanha consistiu apenas no revêlo de acontecimentos muito mais graves.”

A imprensa de Estocolmo assinala que a semana que começou em 26, data do aniversário do rei Cristiano, foi a mais dramática de toda a ocupação. O gabinete dinamarquês se reuniu várias vezes nos últimos dias e já então ampliando as propostas das autoridades alemãs na Dinamarca. Noutras esferas se asseguram que a retirada dos representantes diplomáticos alemães é uma consequência da indignação em Berlim de “descortez” resposta do rei Cristiano enviada ao “Fuehrer”, quando este o felicitou pelo seu aniversário natalício. A longa e rebucada mensagem do “Fuehrer”, o soberano dinamarquês respondeu apenas assim: “Obrigado, Cristiano, rei da Dinamarca.”

FIZERAM GREVE OS OPERÁRIOS VICHY, 6 (U. P.) — Os operários da fábrica de produtos bélicos “Renault”, de Paris, fizeram uma greve de 3 horas na sexta-feira última. O movimento foi um protesto contra o recrutamento de operários especializados para as indústrias alemãs. As autoridades nazistas sufocaram o movimento de um modo muito simples, apresentando-lhes o seguinte ultimatum: “Se a greve não cessar imediatamente escolheremos 50 reftos que serão fuzilados, incluindo no páteo da fábrica.” Os operários voltaram imediatamente para o trabalho, subjugados pelas metralhadoras colocadas nos quatro cantos do páteo, pelos canhões da fábrica. Renault dedica-se, atualmente, à construção e reparação de “tanks” para os alemães.

PERDIU TODA A FORTUNA O RAJA KHEDEVA, 6 (U. P.) — O ex-Khediva Abbas Hilmi perdeu a sua fortuna pessoal ao ser descoberto pelos guardas fronteiriços franceses quando tentava abandonar o país com 20 milhões de francos em barras de ouro. O Rolls Royce de Khediva, no qual viajavam cinco pessoas e se conduzia o tesouro, foi detido no lado de Amnemesse, na ocasião em que seus ocupantes procuravam alcançar a costa e transferir o ouro para bordo de um late.

ENCONTRO NAVAL NO LITORAL DA BELGICA, 6 (U. P.) — As forças navais ligeiras britânicas travaram uma batalha à meia noite de ontem com um considerável número de lanchas-torpedeiras inimigas.

LONDRES, 6 (U. P.) — Forças ligeiras britânicas de combate à meia noite de ontem, com uma considerável força de lanchas torpedeiras e patrulheiras nazistas diante da costa belga. Informa o Almirantado que unidades embarcadas inimigas incluído-se expedito logo depois. As forças britânicas perderam uma embarcação e as restantes receberam avarias superficiais. Com exceção da lancha que voltou às portas inglesas foram muito leves.

SOBRE A DECLARAÇÃO DE STALIN, 6 (U. P.) — Na Câmara dos Comuns o deputado Antier Deven indicou que os trabalhadores de todo o país falaram da declaração de Stalin e perguntam si se tirará a Câmara a mesma origem de uma explicação. O orador acrescentou: “Compreendo o ‘premier’ as consequências gravíssimas que pode sofrer a produção bélica si se generalizar a opinião de que ha uma desinteligência entre a Rússia e nós outros.” O sr. Churchill respondeu: “Não tenho a acrescentar a declaração que acabo de fazer.”

Em seguida o sr. Oliver Stanley falou em defesa do “Premier” dizendo que a maioria do povo britânico sabe perfeitamente o nosso inimigo comum.

Talvez ainda uma má que se trabalha na indústria de guerra permite que culde melhor de sua família. Talvez apresse as suas das entreferas em serviços de que se acha sobrecarregada, porquê a uma grande parte de suas obrigações assumidas agora junto as forças aliadas. Talvez aude a essa comunidade no sentido de sua responsabilidade aos soldados e marinheiros e trabalhadores nos campos e pedregos dias em que se encontram de licença ou quando se acham a cambio de trabalho.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias. O Ministro da Guerra, sr. Francis Forde e o da Aviação, sr. Arthur Drakeford, apresentaram um relatório sobre a excursão que realizaram em Nova Guiné durante os últimos nove dias. Expressam no meano que as forças aliadas possuem uma total superioridade aérea e que os australianos e norte-americanos estão em perfeita harmonia, tendo o último salientado o “instancável auxílio” prestado pelos Estados Unidos.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias. O Ministro da Guerra, sr. Francis Forde e o da Aviação, sr. Arthur Drakeford, apresentaram um relatório sobre a excursão que realizaram em Nova Guiné durante os últimos nove dias. Expressam no meano que as forças aliadas possuem uma total superioridade aérea e que os australianos e norte-americanos estão em perfeita harmonia, tendo o último salientado o “instancável auxílio” prestado pelos Estados Unidos.

RIO, 6 (A. N.) — Aclam-se abertas até o dia 10 de novembro próximo as inscrições para a Marinha Mercante devendo os exames se iniciarem em dezembro. A parte referente aos exames de agosto, revela que as realizações foram boas, sendo 231 aprovados e 168 reprovações.

## Conquistadas as localidades de Kagi e Myola

Serriamente avariado um cruzador pesado japonês — Wendell Wilkie fala aos chineses — A luta nas ilhas Salomão — Ataque a Rabaul

MELBOURNE, 6 (U. P.) — As importantes localidades do Kagi e Myola na região do Owen Stanley foram conquistadas pelas forças do general Mac Arthur. As últimas informações procedentes da zona de batalha da Nova Guiné acrescentam que prossegue rápida e eficientemente o avanço das forças aliadas sem que os japoneses se tenham a opor resistência. Até este momento desde que os aliados reconquistaram Nauru, os japoneses se retiraram precipitadamente não se dispondo uma única vez a travarem combates decisivos. Há a possibilidade que o avanço aliado continuará a processar-se sem grande oposição inimiga talvez até as arredores de Buna, importante base aérea da Nova Guiné que se encontra em poder dos nipões.

ABATIDO 10 AVIOES JAPONESES, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

SUPERIORIDADE AEREA, 6 (U. P.) — O Ministro da Guerra, sr. Francis Forde e o da Aviação, sr. Arthur Drakeford, apresentaram um relatório sobre a excursão que realizaram em Nova Guiné durante os últimos nove dias. Expressam no meano que as forças aliadas possuem uma total superioridade aérea e que os australianos e norte-americanos estão em perfeita harmonia, tendo o último salientado o “instancável auxílio” prestado pelos Estados Unidos.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O Departamento da Marinha comunica que 10 aviões japoneses foram abatidos e dois avarados nas ilhas Salomão nestes últimos dias.

Por Francis Mac CARTHY (Da UNITED PRESS)

MELBOURNE, 6 — As tropas australianas avançam aceleradamente na zona da cordilheira de Owen Stanley procurando estabelecer contato com os japoneses em retirada, depois da conquista da localidade de Kagi, primeiro centro povoado a ser ocupado no caminho desse sistema montanhoso. Segundo os comunicados divulgados, as tropas aliadas encontram-se a 3 ou 4 kms. de passagem que foi invadido pelos nipões em setembro, ao tentarem estes aproximar-se de Port Moresby através das montanhas, porém, existem agora muitas perspectivas de que continuarão avançando para a Missão de Buna sem travar batalha decisiva. Por outro lado, a aviação aliada em suas ações de reconhecimento não avverte atividade alguma na rota de Buna a Port Moresby, indicando isso que os japoneses não pretendem resistir por ora ao avanço dos aliados, esperando provavelmente a chegada de reforços que pre-

encham os claros abertos em suas fileiras. Os bombardeiros aliados atacam sem descanso os objetivos inimigos e entre os seus últimos objetivos se menciona um campo formado por dois “destroyers” e um transporte japoneses os quais foram atacados, diante da costa de Buna quando talvez se erguam confundido reforços para aquela porto. Não se observaram os resultados da ação de vez que o mau tempo o impediu, admitindo-se, porém a possibilidade de que tenham sido infligidos danos apreciáveis ao inimigo. A base japonesa de Rabaul foi também metralhada e bombardeada provocando-se a explosão de um depósito num dos armazéns atacados. Essas e outras ações finalmente constituem um indicio de que os aliados estão seguros de sua ação nesta fase de luta e aptos a devolver aos nipões os mesmos golpes sofridos, da tração niponica.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso inaugurou a mobilização anual para os necessários humanos, declarou: “Meus amigos e meus conterrâneos americanos. Hoje já estou iniciando uma vasta mobilização — mobilização voluntária das forças da bondade humana e da decência.

Em mais de 69 cidades norte-americanas os cidadãos já se juntam a correr a guerra e por de verdade da comunidade serão recolhidas pelos funcionários experimentados das caixas de documentação e das caixas de guerra.

Duas grandes organizações trabalhistas de país a outro tom sua cooperação e sua obra. Centenas de milhares de cidadãos contribuíram livremente com o seu tempo e seu talento para o sucesso desta campanha. Vocês estão acostumados, desde há muitos anos, a mostrar o vosso interesse pelo bem estar dos vossos vizinhos através de contribuições para a Voz da Comunidade. Devemos também estender a nossa ação proporcionando esperança e coragem para o outro lado do oceano.

Devemos transformar uma parte do nosso tempo, poder e aquisição num poder de caridade, pois que enfrentamos necessidades dobradas por toda a parte no nosso país e no estrangeiro. Devemos nos preparar para a dura luta que nos reserva. Para a maioria, este ano não será fácil contribuir com as nossas ddividas. A guerra encerra grandes sacrifícios, não só no frente de combate, mas nas vidas e fortunas de todos nós. Mas vossas ddividas fortalecerão não somente fora para a nossa nação, mas também um pouco num mundo de violência e cobiça de que o povo norte-americano mantém a sua palavra junto a democracia. A vitória não nos dá a certeza no infinito de ser humano. A nossa ddivida foi talvez encorajar as valentes famílias que perderam os seus lares durante os bombardeios em numerosas partes do mundo. Talvez há aumentarem os preciosos estoques de medicamentos em algum hospital longínquo, ou ainda, apressados a remessa, de um carregamento de alimentos para um pequeno país cujo povo fomelece em plena ruína pela fome. Talvez já fortalecer os soldados do corajoso aliado que com-

bate o nosso inimigo comum. Talvez ainda uma má que se trabalha na indústria de guerra permite que culde melhor de sua família. Talvez apresse as suas das entreferas em serviços de que se acha sobrecarregada, porquê a uma grande parte de suas obrigações assumidas agora junto as forças aliadas. Talvez aude a essa comunidade no sentido de sua responsabilidade aos soldados e marinheiros e trabalhadores nos campos e pedregos dias em que se encontram de licença ou quando se acham a cambio de trabalho.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso inaugurou a mobilização anual para os necessários humanos, declarou: “Meus amigos e meus conterrâneos americanos. Hoje já estou iniciando uma vasta mobilização — mobilização voluntária das forças da bondade humana e da decência.

Em mais de 69 cidades norte-americanas os cidadãos já se juntam a correr a guerra e por de verdade da comunidade serão recolhidas pelos funcionários experimentados das caixas de documentação e das caixas de guerra.

Duas grandes organizações trabalhistas de país a outro tom sua cooperação e sua obra. Centenas de milhares de cidadãos contribuíram livremente com o seu tempo e seu talento para o sucesso desta campanha. Vocês estão acostumados, desde há muitos anos, a mostrar o vosso interesse pelo bem estar dos vossos vizinhos através de contribuições para a Voz da Comunidade. Devemos também estender a nossa ação proporcionando esperança e coragem para o outro lado do oceano.

Devemos transformar uma parte do nosso tempo, poder e aquisição num poder de caridade, pois que enfrentamos necessidades dobradas por toda a parte no nosso país e no estrangeiro. Devemos nos preparar para a dura luta que nos reserva. Para a maioria, este ano não será fácil contribuir com as nossas ddividas. A guerra encerra grandes sacrifícios, não só no frente de combate, mas nas vidas e fortunas de todos nós. Mas vossas ddividas fortalecerão não somente fora para a nossa nação, mas também um pouco num mundo de violência e cobiça de que o povo norte-americano mantém a sua palavra junto a democracia. A vitória não nos dá a certeza no infinito de ser humano. A nossa ddivida foi talvez encorajar as valentes famílias que perderam os seus lares durante os bombardeios em numerosas partes do mundo. Talvez há aumentarem os preciosos estoques de medicamentos em algum hospital longínquo, ou ainda, apressados a remessa, de um carregamento de alimentos para um pequeno país cujo povo fomelece em plena ruína pela fome. Talvez já fortalecer os soldados do corajoso aliado que com-

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso inaugurou a mobilização anual para os necessários humanos, declarou: “Meus amigos e meus conterrâneos americanos. Hoje já estou iniciando uma vasta mobilização — mobilização voluntária das forças da bondade humana e da decência.

Em mais de 69 cidades norte-americanas os cidadãos já se juntam a correr a guerra e por de verdade da comunidade serão recolhidas pelos funcionários experimentados das caixas de documentação e das caixas de guerra.

Duas grandes organizações trabalhistas de país a outro tom sua cooperação e sua obra. Centenas de milhares de cidadãos contribuíram livremente com o seu tempo e seu talento para o sucesso desta campanha. Vocês estão acostumados, desde há muitos anos, a mostrar o vosso interesse pelo bem estar dos vossos vizinhos através de contribuições para a Voz da Comunidade. Devemos também estender a nossa ação proporcionando esperança e coragem para o outro lado do oceano.

Devemos transformar uma parte do nosso tempo, poder e aquisição num poder de caridade, pois que enfrentamos necessidades dobradas por toda a parte no nosso país e no estrangeiro. Devemos nos preparar para a dura luta que nos reserva. Para a maioria, este ano não será fácil contribuir com as nossas ddividas. A guerra encerra grandes sacrifícios, não só no frente de combate, mas nas vidas e fortunas de todos nós. Mas vossas ddividas fortalecerão não somente fora para a nossa nação, mas também um pouco num mundo de violência e cobiça de que o povo norte-americano mantém a sua palavra junto a democracia. A vitória não nos dá a certeza no infinito de ser humano. A nossa ddivida foi talvez encorajar as valentes famílias que perderam os seus lares durante os bombardeios em numerosas partes do mundo. Talvez há aumentarem os preciosos estoques de medicamentos em algum hospital longínquo, ou ainda, apressados a remessa, de um carregamento de alimentos para um pequeno país cujo povo fomelece em plena ruína pela fome. Talvez já fortalecer os soldados do corajoso aliado que com-

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso inaugurou a mobilização anual para os necessários humanos, declarou: “Meus amigos e meus conterrâneos americanos. Hoje já estou iniciando uma vasta mobilização — mobilização voluntária das forças da bondade humana e da decência.

Em mais de 69 cidades norte-americanas os cidadãos já se juntam a correr a guerra e por de verdade da comunidade serão recolhidas pelos funcionários experimentados das caixas de documentação e das caixas de guerra.

Duas grandes organizações trabalhistas de país a outro tom sua cooperação e sua obra. Centenas de milhares de cidadãos contribuíram livremente com o seu tempo e seu talento para o sucesso desta campanha. Vocês estão acostumados, desde há muitos anos, a mostrar o vosso interesse pelo bem estar dos vossos vizinhos através de contribuições para a Voz da Comunidade. Devemos também estender a nossa ação proporcionando esperança e coragem para o outro lado do oceano.

Devemos transformar uma parte do nosso tempo, poder e aquisição num poder de caridade, pois que enfrentamos necessidades dobradas por toda a parte no nosso país e no estrangeiro. Devemos nos preparar para a dura luta que nos reserva. Para a maioria, este ano não será fácil contribuir com as nossas ddividas. A guerra encerra grandes sacrifícios, não só no frente de combate, mas nas vidas e fortunas de todos nós. Mas vossas ddividas fortalecerão não somente fora para a nossa nação, mas também um pouco num mundo de violência e cobiça de que o povo norte-americano mantém a sua palavra junto a democracia. A vitória não nos dá a certeza no infinito de ser humano. A nossa ddivida foi talvez encorajar as valentes famílias que perderam os seus lares durante os bombardeios em numerosas partes do mundo. Talvez há aumentarem os preciosos estoques de medicamentos em algum hospital longínquo, ou ainda, apressados a remessa, de um carregamento de alimentos para um pequeno país cujo povo fomelece em plena ruína pela fome. Talvez já fortalecer os soldados do corajoso aliado que com-

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso inaugurou a mobilização anual para os necessários humanos, declarou: “Meus amigos e meus conterrâneos americanos. Hoje já estou iniciando uma vasta mobilização — mobilização voluntária das forças da bondade humana e da decência.

Em mais de 69 cidades norte-americanas os cidadãos já se juntam a correr a guerra e por de verdade da comunidade serão recolhidas pelos funcionários experimentados das caixas de documentação e das caixas de guerra.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso inaugurou a mobilização anual para os necessários humanos, declarou: “Meus amigos e meus conterrâneos americanos. Hoje já estou iniciando uma vasta mobilização — mobilização voluntária das forças da bondade humana e da decência.

Em mais de 69 cidades norte-americanas os cidadãos já se juntam a correr a guerra e por de verdade da comunidade serão recolhidas pelos funcionários experimentados das caixas de documentação e das caixas de guerra.

Duas grandes organizações trabalhistas de país a outro tom sua cooperação e sua obra. Centenas de milhares de cidadãos contribuíram livremente com o seu tempo e seu talento para o sucesso desta campanha. Vocês estão acostumados, desde há muitos anos, a mostrar o vosso interesse pelo bem estar dos vossos vizinhos através de contribuições para a Voz da Comunidade. Devemos também estender a nossa ação proporcionando esperança e coragem para o outro lado do oceano.

Devemos transformar uma parte do nosso tempo, poder e aquisição num poder de caridade, pois que enfrentamos necessidades dobradas por toda a parte no nosso país e no estrangeiro. Devemos nos preparar para a dura luta que nos reserva. Para a maioria, este ano não será fácil contribuir com as nossas ddividas. A guerra encerra grandes sacrifícios, não só no frente de combate, mas nas vidas e fortunas de todos nós. Mas vossas ddividas fortalecerão não somente fora para a nossa nação, mas também um pouco num mundo de violência e cobiça de que o povo norte-americano mantém a sua palavra junto a democracia. A vitória não nos dá a certeza no infinito de ser humano. A nossa ddivida foi talvez encorajar as valentes famílias que perderam os seus lares durante os bombardeios em numerosas partes do mundo. Talvez há aumentarem os preciosos estoques de medicamentos em algum hospital longínquo, ou ainda, apressados a remessa, de um carregamento de alimentos para um pequeno país cujo povo fomelece em plena ruína pela fome. Talvez já fortalecer os soldados do corajoso aliado que com-

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso inaugurou a mobilização anual para os necessários humanos, declarou: “Meus amigos e meus conterrâneos americanos. Hoje já estou iniciando uma vasta mobilização — mobilização voluntária das forças da bondade humana e da decência.

Em mais de 69 cidades norte-americanas os cidadãos já se juntam a correr a guerra e por de verdade da comunidade serão recolhidas pelos funcionários experimentados das caixas de documentação e das caixas de guerra.

Duas grandes organizações trabalhistas de país a outro tom sua cooperação e sua obra. Centenas de milhares de cidadãos contribuíram livremente com o seu tempo e seu talento para o sucesso desta campanha. Vocês estão acostumados, desde há muitos anos, a mostrar o vosso interesse pelo bem estar dos vossos vizinhos através de contribuições para a Voz da Comunidade. Devemos também estender a nossa ação proporcionando esperança e coragem para o outro lado do oceano.

Devemos transformar uma parte do nosso tempo, poder e aquisição num poder de caridade, pois que enfrentamos necessidades dobradas por toda a parte no nosso país e no estrangeiro. Devemos nos preparar para a dura luta que nos reserva. Para a maioria, este ano não será fácil contribuir com as nossas ddividas. A guerra encerra grandes sacrifícios, não só no frente de combate, mas nas vidas e fortunas de todos nós. Mas vossas ddividas fortalecerão não somente fora para a nossa nação, mas também um pouco num mundo de violência e cobiça de que o povo norte-americano mantém a sua palavra junto a democracia. A vitória não nos dá a certeza no infinito de ser humano. A nossa ddivida foi talvez encorajar as valentes famílias que perderam os seus lares durante os bombardeios em numerosas partes do mundo. Talvez há aumentarem os preciosos estoques de medicamentos em algum hospital longínquo, ou ainda, apressados a remessa, de um carregamento de alimentos para um pequeno país cujo povo fomelece em plena ruína pela fome. Talvez já fortalecer os soldados do corajoso aliado que com-

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso inaugurou a mobilização anual para os necessários humanos, declarou: “Meus amigos e meus conterrâneos americanos. Hoje já estou iniciando uma vasta mobilização — mobilização voluntária das forças da bondade humana e da decência.

Em mais de 69 cidades norte-americanas os cidadãos já se juntam a correr a guerra e por de verdade da comunidade serão recolhidas pelos funcionários experimentados das caixas de documentação e das caixas de guerra.

Duas grandes organizações trabalhistas de país a outro tom sua cooperação e sua obra. Centenas de milhares de cidadãos contribuíram livremente com o seu tempo e seu talento para o sucesso desta campanha. Vocês estão acostumados, desde há muitos anos, a mostrar o vosso interesse pelo bem estar dos vossos vizinhos através de contribuições para a Voz da Comunidade. Devemos também estender a nossa ação proporcionando esperança e coragem para o outro lado do oceano.

Devemos transformar uma parte do nosso tempo, poder e aquisição num poder de caridade, pois que enfrentamos necessidades dobradas por toda a parte no nosso país e no estrangeiro. Devemos nos preparar para a dura luta que nos reserva. Para a maioria, este ano não será fácil contribuir com as nossas ddividas. A guerra encerra grandes sacrifícios, não só no frente de combate, mas nas vidas e fortunas de todos nós. Mas vossas ddividas fortalecerão não somente fora para a nossa nação, mas também um pouco num mundo de violência e cobiça de que o povo norte-americano mantém a sua palavra junto a democracia. A vitória não nos dá a certeza no infinito de ser humano. A nossa ddivida foi talvez encorajar as valentes famílias que perderam os seus lares durante os bombardeios em numerosas partes do mundo. Talvez há aumentarem os preciosos estoques de medicamentos em algum hospital longínquo, ou ainda, apressados a remessa, de um carregamento de alimentos para um pequeno país cujo povo fomelece em plena ruína pela fome. Talvez já fortalecer os soldados do corajoso aliado que com-

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso inaugurou a mobilização anual para os necessários humanos, declarou: “Meus amigos e meus conterrâneos americanos. Hoje já estou iniciando uma vasta mobilização — mobilização voluntária das forças da bondade humana e da decência.

Em mais de 69 cidades norte-americanas os cidadãos já se juntam a correr a guerra e por de verdade da comunidade serão recolhidas pelos funcionários experimentados das caixas de documentação e das caixas de guerra.

Duas grandes organizações trabalhistas de país a outro tom sua cooperação e sua obra. Centenas de milhares de cidadãos contribuíram livremente com o seu tempo e seu talento para o sucesso desta campanha. Vocês estão acostumados, desde há muitos anos, a mostrar o vosso interesse pelo bem estar dos vossos vizinhos através de contribuições para a Voz da Comunidade. Devemos também estender a nossa ação proporcionando esperança e coragem para o outro lado do oceano.

Devemos transformar uma parte do nosso tempo, poder e aquisição num poder de caridade, pois que enfrentamos necessidades dobradas por toda a parte no nosso país e no estrangeiro. Devemos nos preparar para a dura luta que nos reserva. Para a maioria, este ano não será fácil contribuir com as nossas ddividas. A guerra encerra grandes sacrifícios, não só no frente de combate, mas nas vidas e fortunas de todos nós. Mas vossas ddividas fortalecerão não somente fora para a nossa nação, mas também um pouco num mundo de violência e cobiça de que o povo norte-americano mantém a sua palavra junto a democracia. A vitória não nos dá a certeza no infinito de ser humano. A nossa ddivida foi talvez encorajar as valentes famílias que perderam os seus lares durante os bombardeios em numerosas partes do mundo. Talvez há aumentarem os preciosos estoques de medicamentos em algum hospital longínquo, ou ainda, apressados a remessa, de um carregamento de alimentos para um pequeno país cujo povo fomelece em plena ruína pela fome. Talvez já fortalecer os soldados do corajoso aliado que com-

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso inaugurou a mobilização anual para os necessários humanos, declarou: “Meus amigos e meus conterrâneos americanos. Hoje já estou iniciando uma vasta mobilização — mobilização voluntária das forças da bondade humana e da decência.

Em mais de 69 cidades norte-americanas os cidadãos já se juntam a correr a guerra e por de verdade da comunidade serão recolhidas pelos funcionários experimentados das caixas de documentação e das caixas de guerra.

Duas grandes organizações trabalhistas de país a outro tom sua cooperação e sua obra. Centenas de milhares de cidadãos contribuíram livremente com o seu tempo e seu talento para o sucesso desta campanha. Vocês estão acostumados, desde há muitos anos, a mostrar o vosso interesse pelo bem estar dos vossos vizinhos através de contribuições para a Voz da Comunidade. Devemos também estender a nossa ação proporcionando esperança e coragem para o outro lado do oceano.

Devemos transformar uma parte do nosso tempo, poder e aquisição num poder de caridade, pois que enfrentamos necessidades dobradas por toda a parte no nosso país e no estrangeiro. Devemos nos preparar para a dura luta que nos reserva. Para a maioria, este ano não será fácil contribuir com as nossas ddividas. A guerra encerra grandes sacrifícios, não só no frente de combate, mas nas vidas e fortunas de todos nós. Mas vossas ddividas fortalecerão não somente fora para a nossa nação, mas também um pouco num mundo de violência e cobiça de que o povo norte-americano mantém a sua palavra junto a democracia. A vitória não nos dá a certeza no infinito de ser humano. A nossa ddivida foi talvez encorajar as valentes famílias que perderam os seus lares durante os bombardeios em numerosas partes do mundo. Talvez há aumentarem os preciosos estoques de medicamentos em algum hospital longínquo, ou ainda, apressados a remessa, de um carregamento de alimentos para um pequeno país cujo povo fomelece em plena ruína pela fome. Talvez já fortalecer os soldados do corajoso aliado que com-

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso inaugurou a mobilização anual para os necessários humanos, declarou: “Meus amigos e meus conterrâneos americanos. Hoje já estou iniciando uma vasta mobilização — mobilização voluntária das forças da bondade humana e da decência.

Em mais de 69 cidades norte-americanas os cidadãos já se juntam a correr a guerra e por de verdade da comunidade serão recolhidas pelos funcionários experimentados das caixas de documentação e das caixas de guerra.

Duas grandes organizações trabalhistas de país a outro tom sua cooperação e sua obra. Centenas de milhares de cidadãos contribuíram livremente com o seu tempo e seu talento para o sucesso desta campanha. Vocês estão acostumados, desde há muitos anos, a mostrar o vosso interesse pelo bem estar dos vossos vizinhos através de contribuições para a Voz da Comunidade. Devemos também estender a nossa ação proporcionando esperança e coragem para o outro lado do oceano.

Devemos transformar uma parte do nosso tempo, poder e aquisição num poder de caridade, pois que enfrentamos necessidades dobradas por toda a parte no nosso país e no estrangeiro. Devemos nos preparar para a dura luta que nos reserva. Para a maioria, este ano não será fácil contribuir com as nossas ddividas. A guerra encerra grandes sacrifícios, não só no frente de combate, mas nas vidas e fortunas de todos nós. Mas vossas ddividas fortalecerão não somente fora para a nossa nação, mas também um pouco num mundo de violência e cobiça de que o povo norte-americano mantém a sua palavra junto a democracia. A vitória não nos dá a certeza no infinito de ser humano. A nossa ddivida foi talvez encorajar as valentes famílias que perderam os seus lares durante os bombardeios em numerosas partes do mundo. Talvez há aumentarem os preciosos estoques de medicamentos em algum hospital longínquo, ou ainda, apressados a remessa, de um carregamento de alimentos para um pequeno país cujo povo fomelece em plena ruína pela fome. Talvez já fortalecer os soldados do corajoso aliado que com-

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso inaugurou a mobilização anual para os necessários humanos, declarou: “Meus amigos e meus conterrâneos americanos. Hoje já estou iniciando uma vasta mobilização — mobilização voluntária das forças da bondade humana e da decência.

Em mais de 69 cidades norte-americanas os cidadãos já se juntam a correr a guerra e por de verdade da comunidade serão recolhidas pelos funcionários experimentados das caixas de documentação e das caixas de guerra.

WASHINGTON, 6 (R. I.) — O presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso inaugurou a mobilização anual para os necessários humanos, declarou: “Meus amigos e meus conterrâneos americanos. Hoje já estou iniciando uma vasta mobilização — mobilização voluntária das forças da bondade humana e da decência.

Em mais de 69 cidades norte-americanas os cidadãos já se juntam a correr a guerra e por de verdade da comunidade serão recolhidas pelos funcionários experimentados das caixas de documentação e das caixas de guerra.

Duas grandes organizações trabalhistas de país a outro tom sua cooperação e sua obra. Centenas de milhares de cidadãos contribuíram livremente com o seu tempo e seu talento para o sucesso desta campanha. Vocês estão acostumados, desde há muitos anos, a mostrar o vosso interesse pelo bem estar dos vossos vizinhos através de contribuições para a Voz da Comunidade. Devemos também estender a nossa ação proporcionando esperança e coragem para o outro lado do oceano.

# CARLITO — o comico favorito das multidões contra HITLER — o maior inimigo da humanidade!

## "O GRANDE DITADOR"

IDEALIZADA — PRODUZIDA — INTERPRETADA E DIRIGIDA POR CHARLIE CHAPLIN (CARLITO) DEFINITIVAMENTE, AMANHÃ, NO "PLAZA"

### TENSAS AS RELAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.) Desde 1941, o país foi afetado pelos britânicos, o ex-Khedivê reside na Riviera. TENTATIVA DE ASSASSINIO DE ANTONESSU MOSCOU, 6 (U. P.) — A rádio local informou que recebeu notícias de Bucarest informando que dois legionários romenos foram executados por haverem tentado assassinar o vice-presidente do Conselho, sr. Antonescu. PREPARAM-SE PARA DEIXAR A HOLANDA E FINLÂNDIA ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — "Os diplomatas norte-americanos em Helsinque na Finlândia estão preparando as suas malas para abandonar aquelas duas capitais". Foi o que informou a imprensa local dizendo ainda que, ao que parece, os representantes dos Estados Unidos obedecem a ordens recebidas de Washington. O fato é aqui interpretado como indicio de que a intenção do Governo norte-americano é romper as suas relações com a Finlândia. ABSTINADA RESISTENCIA LONDRES, 6 (R.) — O general Dietmar comentando na rádio de Berlim sobre a situação geral da campanha do Cáucaso, declarou que as montanhas do Cáucaso em sua maioria se achavam em mãos dos russos e que um forte exercito russo havia sido organizado naquela frente, não se pode negar a obstinada resistencia dos russos asseverou o general. Os russos são numericamente superiores as nossas tropas, mas mesmo apesar dessa circunstancia, a sua posição geral é desvantajosa. São obrigados a manter um forte exercito no Cáucaso a fim de defender aquela frente. Contudo, afirmou o general, temos razões para dizer que os russos já perderam o Cáucaso. SUBMETIDOS A EXAME MEDICO VICHY, 6 (U. P.) — Os operários franceses recrutados para trabalhar nas fabricas alemãs do Reich, foram submetidos a exame médico próximo. A primeira leva consiste o 1º grupo de mecânicos e operários industriais especializados que se seleciona de acordo com a nova politica de trabalho, mediante a qual, Laval e seu governo não confiam em que completarão a quota de 150 mil trabalhadores franceses para as fabricas de guerra alemãs. APRESENTARAM DEMISSAO VICHY, 6 (U. P.) — Dez altos funcionários da secretaria de Estado para o Trabalho apresentaram demissão em sinal

de protesto contra as leis de cotização de mão de obra aprovadas pelo governo do sr. Pierre Laval. Segundo consta, os demissionários declararam estar fundamentalmente contra as leis pelas quais os operários franceses teriam de trabalhar para os alemães, na Alemanha ou nos demais países ocupados pelos nazistas. TENDENCIA EXPULSAO VICHY, 6 (U. P.) — Tremenda explosão destruiu inteliramente às 22.30 horas, o centro de recrutamento de operários franceses para a Alemanha situado no "boulevard" Garibaldi de Lyon. Não houve vítimas pessoais. EM TOCA DE EMERGENCIA LONDRES, 6 (U. P.) — A Agência "Havas" informa de Estocolmo que foi declarado o estado de emergencia na provincia norueguesa de Trondheim, desde às 5 horas de hoje em consequencia do recrudescimento dos atos de sabotagem. DIVULGAM A "LEGIAO DE HONRA" FRONTEIRA FRANCESA, 6 (R.) — Seguindo o exemplo do sr. Herriot, milhares de civis franceses desenvolveram, agora, ao Governo Petain a medalha da "Legião de Honra". Com isso demonstraram deso e protesto que lançam contra a concessão da qual distincão aos franceses que lutaram nas fileiras nazistas contra a Rússia. FUZILADOS LONDRES, 6 (R.) — Segundo noticia difundida pela rádio norueguesa foram fuzilados, hoje, 15 pessoas no distrito de Tromsheim, as execuções foram feitas às cinco horas da tarde, menos 34 depois da proclamação do estado de emergencia.

Aberto o debate, etc. (Conclusão da 1ª pag.) siderar prático e conveniente para aqueles planos. DECLINOU DE FAZER COMENTARIOS WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Ministério da Marinha declinou de fazer comentários sobre o anunciado afundamento por parte de um submarino italiano do "encouraçado" "Mississipi". O "Mississipi", de 33 mil toneladas, foi construído em 1917, sua tripulação é de 1.322 homens. SERAO INCORPORADOS AO EXERCITO "YANKEE" NEW YORK, 6 (U. P.) — Os circulos militares informam que nas próximas 14 semanas serão incorporados ao Exército mais 3 mil médicos, duas mil enfermeiras e 800 dentistas do Estado de New York.

PARAIBANOS! Todos os reservistas da Paraíba devem estar preparados para atender à chamada às fileiras do Exército. A Paraíba nesta hora delicada da vida nacional saberá ser digna do seu glorioso passado. Encontro naval, etc. (Conclusão da 1ª pag.) informou que renunciou o gabinete do Irak, acrescentando que o chefe do governo Nuri Siad está formando novo Governo. Em Londres considera-se, desde na algum tempo, que seria necessária uma reorganização no gabinete iraquiano. Sabe-se que a renuncia coletiva verificou-se por questões internacionais. RECUSOU-SE A COMENTAR LONDRES, 6 (U. P.) — Falando na Câmara dos Comuns o sr. Winston Churchill recusou-se a comentar a recente declaração de Stalin relativa a necessidade da abertura da segunda frente de luta contra Hitler. Em seguida o chefe do Governo britânico dirigiu-se aos deputados declarando-lhes que não deviam exercer qualquer pressão a respeito das reclamações formuladas pelo sr. Stalin na entrevista que o mesmo concedeu aos jornalistas estrangeiros em Moscou. DUELO DE ARTILHARIA DOVER, 6 (U. P.) — As baterias britânicas e alemãs travaram ontem à noite violento duelo através das águas do canal da Mancha. As granadas alemãs atingiram algumas casas de Dover causando a morte de várias pessoas. CAIU AO MAR UMA "FORTALEZA VOADORA" LA JOLLA, 6 (U. P.) — Uma "Fortaleza Voadora" norte-americana caiu ao mar nas proximidades de Gibraltar. O aparelho afundou-se rapidamente, tendo perecido os seus seis tripulantes. ATACARAM O OCCIDENTE ALEMÃO LONDRES, 6 (U. P.) — As Resis Forças Aéreas atacaram ontem à noite a parte ocidental da Alemanha. Informações radiofônicas de Berlim acrescentam que as bombas explosivas e incendiárias inglesas causaram danos e vítimas. Segundo os informantes alemães os britânicos perderam três aparelhos durante o ataque.

### CUNHA DE VARIOS DR. ARNALDO GOMES

(Conclusão da 1ª pag.) éticos. Nos demais setores de Stalingrado a luta desenvolveu-se também de maneira furiosa sem que os alemães obtivessem qualquer êxito. No setor de Kletskaya a 120 kms. a oeste de Stalingrado, os soldados do marechal Timochenko desenvolveram tensa ofensiva destinada a aliviar a pressão inimiga sobre a grande cidade de Volgá interior. Na opinião de observadores militares é de grande importancia estratégica a ofensiva do marechal Timochenko em Kletskaya, na margem ocidental da curva do rio Don. Acredita-se mesmo que se essa ofensiva tiver êxito ficaria sumamente ameaçadas as setenta divisões nazistas que atravessaram o rio Don para investir sobre Stalingrado. EXITO RUSSO MOSCOU, 6 (Reuters) — Mais um êxito das tropas russas na frente de Voronezh foi anunciado esta manhã, quando as tropas nacionais ocuparam uma posição poderosamente fortificada. ANIQUILADOS MILHARES DE NAZISTAS MOSCOU, 6 (U. P.) — Mais alguns milhares de soldados nazistas foram aniquilados pelas metralhadoras e canhões dos defensores de Stalingrado. Numa larga avenida que conduz ao centro daquela cidade o mortífero fogo dos ex-celentes artilheiros soviéticos destruiu várias dezenas de "tanques" e centenas de soldados nazistas que tentaram inutilmente, 12 vezes seguidas, avançar através das linhas russas. Nos demais setores de Stalingrado a luta desenvolveu-se violentamente sem que os alemães

conseguissem obter qualquer êxito decisivo. Em Voronezh, a cerca de 600 kms. ao noroeste de Stalingrado as forças de Timochenko voltaram ao ataque e conseguiram ocupar várias posições estratégicas. Os últimos despachos daquela frente de luta acrescentam que os soldados russos continuam avançando diretamente na região daquela importante cidade. EXPULSOS DE DIVERSAS CASAS MOSCOU, 6 (Reuters) — Repellido violentamente todos os ataques alemães, uma unidade russa operando em Stalingrado expulsou as forças inimigas de diversas casas nos arredores da cidade. PENETRARAM NUMA POSICAO ALEMÃO LONDRES, 6 (U. P.) — O "Exchange Telegraph" informa de Moscou que as tropas russas penetraram numa posição alemã na zona de Voronezh depois de se terem lançado ao assalto de três direções, continuando ainda o seu avanço. AFUNDADO UM TRANSPORTE ALEMÃO MOSCOU, 6 (U. P.) — Navios de guerra soviéticos do Mar Báltico afundaram outro

grande transporte alemão de 10 mil toneladas. "EXTERMINAI-OS" MOSCOU, 6 (R.) — "Exterminai-los" é a palavra de ordem de Stalin ao Exército russo. Essa palavra citada num relatório por um órgão da imprensa local sobre uma entrevista de 20 minutos concedida por Stalin aos comandantes letes, durante a qual este último declarou textualmente: "Mostrar ainda mais tenacidade e coragem na luta contra o inimigo... Exterminai os invasores alemães sem misericórdia". ATRAVESSOU UM RIO MOSCOU, 6 (R.) — Segundo o rádio local, o Exército russo apoiado por marujos da frota do Báltico conseguiram atravessar um rio na frente de Lenigrado. REGRESSARA AOS EE. UU. O EMBAIXADOR STANDLEY MOSCOU, 6 (R.) — Anunciou-se que o embaixador norte-americano almirante Standley deverá regressar aos Estados Unidos e conferenciar, hoje, com Molotov.

### OVELHAS E LÓBOS

Silvino LOPES PAPAGAIO! Concordo que não se pode encontrar vocabulo mais desastrosado para o inicio de uma crônica. Entretanto, sei e o leitor também sabe que os desastres se sucedem num ritmo que nos deixa malucos. Logo, ainda vem a propósito o termo papagaio. Por intermédio de uma consulta do escrivão privativo de casamentos de Belém do Pará ao presidente do Tribunal de Aplicação daquele Estado, venho a saber que existe moço brasileiro com coragem bastante para casar com um sudito do "eixo". Diz o leiz em resposta que "nem o dispositivo legal expresso existe, entre nós, que vede" a união. O escrivão ficou assombrado com o aparecimento de habilitações de casamento de estrangeiros-totalitários com as nossas patricias. Casar é bom — teria dito o escrivão — porém que ao menos as mulheres procurem escolher maridos. A escolha é que pertubta tudo. Depois, quem não pega a ocasião pela calva fica sujeito a nunca mais bater com a cara no poste da felicidade. Na idade de casar, isto é, dos 4 aos 400 anos, quando se trata de mulher, não há quem deixe fugir o peixe, quer seja feita a lona ou o anzuelo. Algumas senhorinhas parenses viram uns sujeitos louros e outros amarelos, de olhos oblíquos e cabeças chatas, e sentiram aquilo que Camões, com um só olho, encerrou numa gema "fogo que arde sem se ver". Abriram o coração. Nesse tempo a guerra era somente lá pela Europa. Juraram amor aos marmanjos de lingua arrevizada e, por via de dívida, foram logo com os papéis ao cartório. Se os papéis foram os panos ficaram em suas mãos transformando-se em enxoval. Que beleza! À noite, no terrão das residências paternas, os noivos de mão dadas, conversavam. E havia um irmãozinho da noiva posto à guarda para evitar qualquer contrabando. Era uma conversa sem fim. Mas, se o guarda, confiado, ia no interior da casa morder um doce, o desgracado saíario que lhe era pago, a moça lida em João de Deus recitava: Um beijo na face, pede-se, dá-se. Quando u'a moça brasileira beija um filho do país do Sol Nascente, não tenham dúvida, está vacinada. Um dia, porém, a guerra assume o papel de polvo e estende os seus tentáculos ao Brasil. Os países desses noivos, num requilte de perversidade sem exemplo na história, atacam o Brasil, torpedeando os nossos navios. Matam barbaramente as nossas e crianças brasileiras. Mandaram os nossos patriotas que lá estavam para os campos de concentração. Abusando da nossa compençacia, da nossa hospitalidade, esses estrangeiros, marcadamente indesejáveis fizeram espionagem. São para todos os efeitos inimigos do Brasil. Tudo isto porém não é nada para u'a moça que quer casar. Se uma gibóia do caudaloso (esse caudaloso é demais, porém o leitor aguenta) Amazonas se arrastasse até o cartório, também não era nada demais. O que vale é casar. As amorosas formam no ventre do Código Civil e dali arrancaram um troço — o artigo 189 que permite a união. Assim, vão unir-se uma criaturinha até então alva de todo o carinho paterno e uma hiena loura ou amarela que não quer saber de família, porque acreditam apenas no monstro nazista e no macaco tísico que se equilibra nos galhos do Mikado. Moças do Pará! É muito triste envelhecer solteira, porém, mais triste há de ser morrer nas garras dessas feras. E onde está o vosso sentimento de brasileiras? Não se deve afofar em beijos que serão dentadas a lembrança dos que morreram afogados, metralhados. De resto, já não é mais difícil conhecer o sexo dos carrapatos.

### PANORAMA DA GUERRA

A situação em geral da Rússia não sofreu alteração de importancia, continuando a heroica resistencia de Stalingrado. Os nazistas não conseguiram, nas ultimas 48 horas, nenhum êxito, constituindo o ataque lançado por 45 mil homens, contra o centro da cidade, a ação mais importante, que redundou em tuteiro fracasso, com tremendas baixas para o inimigo. A contra-ofensiva do marechal Timoshenko, ao sul de Voronezh, prossegue, embora lentamente. Os dirigentes nazistas estão desapaquetados com o fracasso da campanha na Rússia e não sabem mais o que dizer; ora afirmam que todos os objetivos foram alcançados; ora, que Stalingrado é um objetivo imediato e, finalmente, o que é ridiculo, singularmente ridiculo, que a batalha da Rússia passou para um plano secundário. A reação das populações dos países ocupados continua a tomar vulto. Os operários da fábrica francesa "Renault" colaboraram em greve, mas foram compelidos a voltar ao trabalho sob a ameaça de fuzilamento de 50 refens. Estão muito tensas as relações entre a Dinamarca e o Reich falando-se que será estabelecido, nesse país, um regime similar ao da Noruega. Os japoneses estão sendo expulsos rapidamente de suas posições na parte meridional da Cordilheira de Owen Stanley, não existindo mais o perigo de uma ameaça terrestre a Port Moresby. Os amarelos foram desalojados de Myola e Nauru, sem oferecer nenhuma resistencia seria.

grande transporte alemão de 10 mil toneladas. "EXTERMINAI-OS" MOSCOU, 6 (R.) — "Exterminai-los" é a palavra de ordem de Stalin ao Exército russo. Essa palavra citada num relatório por um órgão da imprensa local sobre uma entrevista de 20 minutos concedida por Stalin aos comandantes letes, durante a qual este último declarou textualmente: "Mostrar ainda mais tenacidade e coragem na luta contra o inimigo... Exterminai os invasores alemães sem misericórdia". ATRAVESSOU UM RIO MOSCOU, 6 (R.) — Segundo o rádio local, o Exército russo apoiado por marujos da frota do Báltico conseguiram atravessar um rio na frente de Lenigrado. REGRESSARA AOS EE. UU. O EMBAIXADOR STANDLEY MOSCOU, 6 (R.) — Anunciou-se que o embaixador norte-americano almirante Standley deverá regressar aos Estados Unidos e conferenciar, hoje, com Molotov.

### COMUNICADOS DE GUERRA

DA EMISSORA DE MOSCOU MOSCOU, 6 (U. P.) — A emissora local irradiou hoje ao meio dia o seguinte comunicado: "Ontem à noite as tropas russas combateram nas zonas de Stalingrado e Moscov sem que se produzissem mudanças noturas na frente. Em Stalingrado os alemães lançaram ao ataque numa zona um regimento de infantaria e 15 "tanks". Os defensores repeliaram sete ataques, pondo fora de ação 3 "tanks", aniquilando numerosos soldados inimigos. A nordeste de Stalingrado as tropas russas lograram a vencer um pouco, depois de violenta luta. Os contra-ataques inimigos foram rechaçados com graves perdas para ele. No decorrer desses contra-ataques os alemães perderam cerca de 400 homens e 23 metralhadoras destruídas. Na zona de Mordok as forças russas continuaram repellido o inimigo e um setor mataram 60 alemães. Em outro destroçaram 4 "tanks", 12 canhões e mataram uma companhia de nazistas. Num setor a sueste de Novorossisk as tropas soviéticas contra-atacaram uma elevação de terreno aniquilando um batalhão inimigo, destruindo 2 "tanks". Na zona de Lenigrado as tropas russas combatem ativamente com a artilharia e franco atiradores. Em 3 dias aniquilaram duas companhias de infantaria, 3 navios navais do Báltico, atacaram um aeródromo inimigo, destruiram 7 aviões que se achavam em terra, aviando possivelmente mais 12 "Junkers 88". Em combate foram abatidos 3 aviões inimigos". DO COMANDO BRITANICO NO CAIRO MOSCOU, 6 (U. P.) — O Q. G. do Exército imperial britânico e o alto comando do RAF no Oriente Próximo, emitiram a seguinte comunicação: "De ontem, nada há que informar quanto as nossas forças de terra. Devido ao mau tempo foi escassa a atividade aérea na zona de batalha".

### A UNIAO

(PATRIMONIO DO ESTADO) Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessoa — Est. da Paraíba Diretor — ASCENDINO LEITE Secretário — OCTACILIO NOBREZINHO DE FREITAS Gerente — MARDONIO NACRE Assessorias — Anual, \$65000; semestral, \$35000. NÚMERO AVULSO — Capital, \$200; interior, \$400. O unico cobrador autorizado da UNIAO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti. Diretor da Secunral de Campanha Grande — Edifício Soares — Rua Tiradentes — 111.

## SANGUENOL

CONTÉM OITO ELEMENTOS TONICOS: Fósforo, Cálcio, Vanadato, Arsênio, etc. OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, ANÊMICOS, MAGROS, MAES QUE CRIAM, CRIANÇAS RAQUITICAS receberão a tonificação geral do organismo, com o SANGUENOL



# CAMPANHA DA LANCHA-TORPEDEIRA

## A LEGIÃO

### Novas adesões ao patriótico movimento — Solidariedade da classe médica — A quermesse de hoje em Sapé

A COMISSÃO Estadual da Legião Brasileira de Assistência realiza, ontem, a sua instalação nesta cidade.

Viu-se por ocasião da solenidade em que as pessoas presentes estavam integradas na campanha no momento em que a Paraíba está sentindo como todas as demais unidades da Federação a necessidade de cooperar a bondade, a nobreza o trabalho e o sacrifício da mulher, no momento em que nos preparamos para lutar, sem esquecer as famílias das que partirão sob a nossa bandeira para voltar trazendo a certeza de que o mundo está livre da barbárie que a humanidade criou.

Foi mais um exemplo de nosso patriotismo; foi uma prova e mais da disposição de que nos achamos possuídos em face de um mundo em chamas, um estado do interesse pelos nossos soldados e de incalculável amor e nossa pátria.

Agora o que nos resta é cercarmos filéas em torno da campanha que tem como inspetora, no Brasil, o sr. Darcy Vargas e, na Paraíba, tem como guardadora a sr. Alice Carneiro. A vibração que se notava, ontem, no recinto da Associação Comercial, era bem nítida que em todos os momentos em que, em todas as lutas pelo engrandecimento do Brasil sempre estivessem firmes, como se mantivessem na alma o ímpeto que veio dos republicanos de 1930 e de idéias puras de 1930. E de pé nos vêm contra o inimigo comum, de pé também estamos nesta campanha que conta com o entusiasmo unânime dos paraibanos.

## PARADA DA COESÃO NACIONAL

A PROPOSTA da realização da Parada da Coesão Nacional nos municípios paraibanos, que se revestiu de elevada significação patriótica congregando todas as classes numa expressão homaginal ao presidente Vargas, o sr. Interventor Federal recebeu ainda telegramas de comunicação das seguintes pessoas: De Picui — Eduardo Macedo, prefeito Int. De Patos — Antônio de F. secretário resp. pelo Exp. De Antecor Navarro — José Alexandre Filho.

## Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba

### Sessão ordinária de hoje

Terá lugar, hoje, às 20 horas, mais uma sessão ordinária da S. M. C. P. Na ordem do dia, está inscrito o dr. Lacerda Filho, que pronunciará uma mensagem sobre o tema "Uma solução para o problema do Médico no Brasil". Dada a importância do assunto o presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

## "Festa do Estudante"

Realizar-se-á, no próximo sábado, às 19 horas, no casino do Paraíso, a "Festa do Estudante", promovida pelo P. E. em benefício dos estudantes de Cabedelo.

A fim de comunicar a realização dessa festa ao sr. Interventor Federal, esteve, ontem, em Palácio uma comissão de associados da P. E. O interventor V. Carneiro, após aplaudir o gesto dos estudantes, que querem cooperar com a administração pública, no amparo às famílias dos estudantes, ofereceu a "Festa da Força Policial do Estado" que abrangeará a solidez danante do próximo dia 10.

## DO TEMPO DOS AZULEJOS E BEIRAS A CIDADE DE HOJE O GRANDE ÊXITO DO CERTAME

CONTINUAVA alcançando o quadrado êxito a exposição de quadros foto-vernis, organizada pelo sr. Walfrédo Rodrigues, chefe do Serviço Fotográfico desta cidade. Diversos quadros já foram adquiridos, mostrando-se os visitantes cada vez mais interessados pela exposição que inconspicidamente revela zelo artístico. Centenas de pessoas visitaram a exposição do sr. Walfrédo Rodrigues e todas as opiniões são as mais favoráveis ao artista que tão bem soube con-

frontar a cidade antiga com a moderna, apresentando os contrastes que assinalam a marcha do tempo e o surto do nosso progresso.

Publicações oportunamente relacionadas com os adquiridos, encabeçada pelo sr. Interventor Federal que adquiriu particularmente sete quadros de azulejo para o seu particular amigo, dr. Fábio Carneiro de Mendonça.

Das cerca de 258 quadros expostos até hoje, terceiro dia da Exposição, foram vendidos sessenta e seis.

## A INSTALAÇÃO SOLENEM, ONTEM, DA LEGIÃO, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.) pela vitória que desejamos. Entre êstes esforços estão 25 deveres tomados a si pela Legião Brasileira de Assistência, alvejando sobretudo as crianças, os doentes, os velhos que não podem trabalhar, os feridos, em vigilância ou para os campos de batalhas e se veem privados de pais, filhos ou parentes que lhes prestam os cuidados e serviços de uma família universal, oferecendo e demais pessoas a quem foram distribuídas listas de contribuições vem tomando o melhor interesse para o preenchimento das mesmas, colaborando, assim, para o êxito de

para consolar e para sarar, estão em toda a parte estancando o sangue universal, mirando o sofrimento do povo. Entre nós, como resultante da entrada do Brasil no conflito oriundo da neurose nazista e graças à iniciativa da Exma. Senhora Darcy Vargas, e decidido apoio da mulher brasileira, criou-se a Legião de Assistência, organização destinada ao preparo feminino dos diversos serviços de assistência social, realizando assim a tarefa de proteger, amparar e servir velhos, feridos e crianças parentes dos soldados convocados. Mães femininas agora em busca de emprego no combate à miséria, à dor coletiva, via da convocação de elementos imprevidentes ao desamparo doméstico. O que entrou se realiza foi organizado na França e continua na Inglaterra e nos Estados Unidos, na Austrália e no Canadá, alcançando os seus esperados sucessos. Vale porém lembrar a pouca habilidade da mulher francesa da grande guerra, que lhe outorgou a Pátria e que, foi, muitos, assim pensamos, ao lado do quintocolorismo, uma das causas da queda do Brasil. O Brasil não imitar as suas irmãs americanas e inglesas, sendo no lar dos tutelares da confiança no ideal por que se bate o Brasil, mantendo assim o moral, de combater as forças inimigas do com seus exemplos e as suas atitudes, a alma da Nação, nesta porção do Nordeste está a Legião Brasileira de Assistência satisfatoriamente compreendida. Basta acentuar que número de senhoras e jovens voluntariamente inscritas nos diversos postos espalhados pela cidade, excede em muitas centenas, o do interior do Estado, reflexo do assombroso entusiasmo que a mulher paraibana tem chegado, em cifras crescentes, valiosas e expressivas afirmações decidido apoio ao movimento, entre nós, por justiça e direito, iniciado pela Exma. Senhora Alice Carneiro.

A certa altura, frizou: "As irmãs em luta estão a exigir das suas mulheres, no ponto de encontro, muito de presença, pois da colaboração do elemento feminino fica a depender todo o sucesso da causa por que lutam os povos livres e democráticos". E depois de outras considerações, concluiu o sr. José Newton Nogueira: "Amanhã, quando a Paz voltar a reunir num amplo universo a família humana, a Pátria dirá — eu estou bem certo — a cada uma de vós legiões brasileiras a sabida expressão de Zaccarusta: "Tu fizeste do teu trabalho a tua glória". O DISCURSO DO SR. JOÃO DE VASCONCELOS

Convocado a exprimir o pensamento das classes produtoras, o sr. João de Vasconcelos falou de improviso, dizendo entre outras coisas, o seguinte: "Antes de tudo quero congratular-me com V. Excia., sr. Alice Carneiro, pela instalação

de uma causa de sentido nobre e oportuno. SOLIDARIEDADE DA CLASSE MÉDICA

Participando-se com a campanha por lancha-torpedeira, Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba está promovendo um movimento entre a classe médica conterrânea para arrecadação de doativos em benefício da patriótica campanha.

A lista de contribuições patrocinada por esse órgão de classe está em mãos do dr. Atílio Rolim.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO

Dia 6 — Contribuições do Inspetor Sr. Evandro Gonçalves de Medeiros e de outros funcionários da Alfândega de João Pessoa 257\$000

Contribuição da professora da escola "Maria Quitéria", correspondente a um dia de seus vencimentos 12\$000

Importância entregue pelo Cap. Irineu Rangel de Farias, correspondente à arrecadação provida no município de Tapera, pela Prefeitura, 360\$000

Total recebido até esta data 411.333\$200

em João Pessoa, da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, que tão grandemente irá prestar à coletividade brasileira, no desempenho da missão inspirada pelo espírito magnânimo da Exma. sr. Darcy Vargas, digníssima esposa do Presidente Vargas.

Paulista, tem a acrescentado às palavras do sr. João Fernandes de Lima, presidente da Associação Comercial, e que também reflete a atitude dos homens do comércio, indústria e labor, quando dizem, com certeza que todos nós compreendemos muito bem a nobre finalidade da Legião e que dedicaremos o melhor do nosso esforço e da nossa boa vontade para o êxito do patriótico movimento. A Legião se desdobra, segundo as linhas programáticas, em várias formas de assistência, assistência moral, que a mulher brasileira, com a representação do coração dadivoso da sr. Darcy Vargas e pelo devotamento da sr. Alice Carneiro prestará às famílias dos seus combatentes; assistência educativa, que professores e professoras ministrarão à juventude de nossa terra, assistência sanitária, compreendendo os problemas ligados à saúde pública, a higiene e a assistência técnica, para certas peculiaridades que a guerra criou; assistência financeira, enfim, para que recursos não faltem e o movimento alcance o êxito desejado.

Continuando, disse o sr. João de Vasconcelos: "Tenho a honra de transmitir aos meus companheiros de trabalho o apelo da sr. Rui Carneiro, no sentido de todos serem filiais em benefício da causa que a Legião encarna, prestando os serviços que a Nação espera de todos os seus filhos. Porque, como bem acentuou o sr. Osias Gomes, em inúmeras palestras proferidas recentemente, o "front" está hoje em toda a parte, do céu ao chão da guerra total, dos nossos dias, e a elasticidade do nosso espírito, em benefício da cultura, etc. Fica de que estudos no compreensão da gravidade do momento universal e no reconhecimento de que tudo que se fizer pela Pátria não será dissipado em vão, sendo o máximo de suas forças, lutando e trabalhando, inclusive nas fileiras da Legião Brasileira de Assistência, o que vale trabalhar e lutar pelo Brasil e pela vitória moral, do Direito e da Liberdade".

ENCERRA A SOLENIDADE O SR. SAMUEL DUARTE

Em nome da sr. Alice Carneiro, o sr. Samuel Duarte agradeceu a boa vontade e o esforço patriótico das famílias paraibanas, correspondendo ao que foi dito pelo Sr. João de Vasconcelos, dizendo que o Estado neste movimento tão pressuroso que vem sendo patrocinado pela sr. Darcy Vargas,

## SERVIÇO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

### Falará hoje ao microfone da P. R. I. - 4 o jornalista José Leal, presidente da A. P. I. — A adesão do Clube Astreia

EM continuação à série de palestras que se vem realizando como parte do programa de preparação moral de Defesa Passiva Anti-Aérea, deverá falar hoje ao microfone de P. R. I. - 4 o sr. João Santa Cruz Oliveira Leal.

Entretanto, por motivo de ausência desta cidade, fica adida essa palestra para dia que será oportunamente marcado. FALARÁ HOJE O SR. JOSÉ LEAL

A palestra de hoje será proferida, então, pelo jornalista José Leal, presidente da Associação Paraibana de Imprensa e figura distinguida nos nossos meios intelectuais e jornalísticos.

A PROXIMA PALESTRA

Na próxima sexta-feira, proferirá sua palestra o sr. Higino Brito, médico e intelectual paraibano.

ADESAO DO "CLUBE ASTREIA

O "Clube Astreia", prestigiosa agremiação conterrânea, associando-se ao movimento que se

opera entre as nossas classes sociais, no intuito de cooperar com o programa da defesa nacional, resolveu realizar nesta cidade, um campeonato de vôleibol, destinado a totalidade do agendamento de entradas para os meios esportivos de Defesa Passiva Anti-Aérea neste Estado.

Para maior vulto desse movimento, tomarão parte nesse campeonato, vários "teams" dos nossos meios esportivos selecionados entre os melhores e que já se acham inscritos: "Astreia", também, 15.º R. I., Tricheiras e Independência.

Esse movimento, além de constituir uma nota destacada para os meios esportivos de nossa terra, revela da incidência de quele elegante soldado, um louvável gesto de patriotismo recebido com integral simpatia pela Diretoria Regional de Defesa Passiva Anti-Aérea e pela sociedade conterrânea que certamente prestigiará a iniciativa dos nossos jovens esportistas.

## DO DESPRESTÍGIO DO TOSTÃO

### MAS, O CRUZEIRO VEM AI

SOBRE a campanha por aquilo, ou melhor, sobre a

essa reportagem com o título "O desprestígio do tostão, recebemos, aqui, mais uma vez. Seu autor não é homem que pretenda passar às antologias. É homem de força no punho, porém, de muita brandura na cabeça. Não porque não queira julgar com o apressador da gramática. Desconhece os clássicos, porém, conhece a verdade.

O homem se queixa, e tem muita razão, da falta de troco. Diz que o tostão de 3500 não é somente vista nos "outros". Nas casas comerciais está sendo verificado o mesmo desprestígio.

Numa farmácia comprou uma caixa de cigarros 3500 por 2500 e isto porque entregou ao praticante 5000. Nos açouques, nos fileiros de cigarros, nos cafés, em toda a parte, o tostão é uma vaga lembrança do passado.

O missivista foi comprar 5700 de querezone, porém se viu obrigado a aumentar a compra porque não havia tostão. A mendacidade — diz o missivista — está prestes a desaparecer porque ninguém se arrisca a dar de esmola 5200.

Consolê-se sr. missivista, o Cruzeiro vem ai.

O imposto do consumo estabelecido em 1930, quando a embalagem em vidro do cigarro, Ha várias marcas de cigarros de 5900 Mas, não ha tostão, e o homem da venda e o homem do loteiro, alterando a lei, mudem o freguez.

O novo imposto não sugere que na falta do tostão fiquem o freguez creditado no estabelecimento, porém nunca, prejudicando o comércio.

Um tanto inteligente o autor da carta que recebemos ontem.

## Estrangeiros expulsos do País

RIO 6 — (A. M.) — O Chefe de Polícia remeterá ao Ministério da Justiça o processo de expulsão dos seguintes estrangeiros que se encontram no Brasil em situação irregular como falsos turistas: Abrião Artih, Segul Apatriada, Elze Wewthl, Tahsig, Pebel, Franz Hess ou Bernard Franz, Alencar Antonio Filho, Mortuus, Francisco Silva, Joaquim Cruz, Francisco Silva, Joaquim Cruz, Salvador português, Gerolamo Heirifcos Petit, holandês e o norte-americano Keith Lirby.

## TESOURARIA GERAL DO ESTADO

### Pagamento a Funcionalismo

A Tesouraria Geral pagará hoje, a partir das 12 horas, o 4.º (quarto) dia útil (apostados, reformados, etc.), sendo encerrado o expediente às 16 horas.

creveram-se, ontem, no posto da UNIÃO, mais as seguintes senhoras e senhoritos: Helena de Araújo Guedes, Altair Guedes Pereira Montenegro, Marina de Almeida Meira de Castro, Maria de Moura Batista e Eloah Simão Leal.

# SIGNIFICACAO E EFICACIA DA GUERRA GRAN-FINA NOTICIAS DO PAIS

## CIENCIA, ETC.

Rubem BRAGA

Do Rio

De S. Paulo

(Conclusão da 6.ª pag.)  
 Vargas e Roosevelt, assim como claramente demonstrar as vantagens existentes da vasta cooperação existente entre os dois países. Concluindo disse que "todos esses acordos contribuíram, o máximo possível, para afastar todas as dificuldades causadas pela guerra, assim como os efeitos prejudiciais às nossas indústrias".

**FALA O EMBAIXADOR "YANKEE"**  
 RIO, 6 (A. M.) — O embaixador Jefferson Caffery, em entrevista sobre os acordos assinados, hoje, no Itamarati, relativos ao café, ao cacau, à castanha e artigos manufaturados de borracha declarou: "Os acordos muito contribuíram para a estabilização e prosperidade das indústrias de café, do cacau, da castanha do Pará e da borracha, produtos estes cujas indústrias, que são de tanta importância para o Brasil, vem igualmente patentear as providências das administrações dos presidentes Getúlio Vargas e Roosevelt, assim como claramente demonstrar as vantagens práticas na vasta cooperação ora existente entre o Brasil e os Estados Unidos. O acordo sobre o café, significa o ponto de vista prático, que o Governo dos Estados Unidos comprará ou encarregará-se de comprar por intermédio do "Commodity Credit Corporation" todo o café não embarcado da quota destinada aos Estados Unidos, que expirou a 30 de setembro do corrente ano, e ainda garantirá a aquisição, por parte dos Estados Unidos de 9.300.000 sacas de café brasileiro das safras de 1942-1943, independentemente de qualquer imprevisão resultante da guerra. Isto representa uma renda de cerca de 200 milhões de dólares para a indústria brasileira do café no mercado norte-americano. O acordo com o cacau dispõe que os Estados Unidos comprarão cerca de 300.000 sacas no período de outubro de 1942 a março de 1943. Essa compra será igualmente efetuada por intermédio do Commodity Credit Corporation e trará uma renda de cerca de 11 milhões de dólares compreendendo tanto a safra intermediária como a principal que venha a ser adquirida por parte dos Estados Unidos durante este período. O acordo sobre a castanha estabelece que a "Rubber Reserve Company" comprará a safra de outubro de 1942 no estoque existente da safra de 1942 no valor de um milhão de dólares. Entre as grandes vantagens dos acordos...

sobre o café e o cacau devem-se considerar que estes produtos serão adquiridos por vias de costume e de inteiro acordo com a praxe comercial em vigor. O acordo com os artigos de borracha contribuirá para que as demais Repúblicas americanas possam satisfazer as suas necessidades essenciais em artigos de borracha e fornecer reajustamentos sobre os preços desse produto em bruto, para um período de 5 anos a que se refere o dito acordo. Todos os acordos contribuíram no máximo possível de afastar todas as dificuldades causadas pela guerra, assim como os efeitos prejudiciais às nossas indústrias.

**RIO, 6 (A. M.)** — Por ocasião dos acordos assinados hoje no Itamarati o ministro Souza Costa fez o seguinte discurso: "O espírito de larga visão, que tem presidido a nossa política, vem produzindo resultados em todos os sentidos para que o Brasil venha colaborar efetivamente no esforço da produção de guerra assegurando a nossa economia e conservação de um ritmo crescente de prosperidade. Ao mesmo tempo que assinamos estes acordos com o governo brasileiro promulgamos a disciplina na circulação do dinheiro, restringindo a capacidade emissora do tesouro, e segurando o papel lastro no mínimo 25% em ouro. Dentro dessa política de colaboração aumentaremos cada vez mais a nossa produção na agricultura e na indústria e todos os nossos esforços serão envidados para a vitória da América. Como enviado especial de meu país tive o prazer de ouvir em Washington do presidente Roosevelt a palavra de sustentação na cooperação americana que se vem confirmando nos atos praticados e do presidente Getúlio Vargas que ajuda ontem ao aprovar o plano financeiro de guerra que submeti a consideração do Governo ouvi esta frase em que se resume definitivamente a nossa ação: "As medidas que aprovamos conferem ao Brasil maiores recursos. Cumpre mantê-los ao serviço de guerra, nunca admitindo a ideia de colaboração com os nossos aliados". Esse é o espírito que anima os nossos chefes, orienta todas as nossas relações e faz com segurança porque se harmoniza com os sentimentos dos nossos povos".

**GUERRA** quer dizer sofrimento, e só devagar os povos que se lançam numa guerra vão se acostumando com as desgraças que ela acarreta. Já não falo das mortes, dos sofrimentos, das privações materiais a que estão sujeitas as tropas e as populações civis. Há outros males que nem por serem menos graves deixam de ser levados em conta.

Um desses pequenos males é a excitação do grafismo. Felizmente é um mal passageiro e com o tempo, o que hoje é um brilhante da moda, uma diversão de bom gosto acabará ficando inofensivo ou mesmo pesado e rude. No momento, porém, o grafismo está excitando, anda solto por aí. Note, porém, o grafismo não é nenhuma organização fundada com o que não está criticando nenhuma organização fundada com as melhores intenções, e suas organizações não têm a menor culpa do que às vezes acontece. Está visto que não é possível impedir adesões, pois se trata de uma coisa séria, de trabalho urgente e estritamente necessário que se entende como a própria segurança do Brasil.

Mas é exatamente isso que ainda não entrou na cabeça de muitas senhoras elegantes: o fato de se tratar de coisa séria. Essas encantadoras senhoras sofrem (ou gozam) do que se poderia chamar de "mentalidade de casino". Também quero deixar bem claro que, ao menos por enquanto, não estou participando da campanha contra os casinos. Sou capaz até de confessar, se fazem questão, que gosto de casinos, e se não frequento muito é menos por virtude que por falta de tempo e dinheiro. Mas a "mentalidade de casino" a que me refiro conduz uma pessoa que não foi muito desocupada, que não tiver um certo peso de responsabilidade na vida, a ficar pensando que tudo neste mundo é "show". Tudo, até o patriotismo, ficando uma diversão de "grill" e a guerra é simples motivo para um "hit" de "night club". Oh, desculpem essas palavrinhas inglesas que nem sequer sei empregar direito! Mas a coisa é essa.

Com essa involuntária tendência tais senhoras descobrem que existem organizações patrióticas e tratam de aderir. Uma delas diz à senhora de um conhecido meu: "A senhora, para entrar para lá, não deixe de aparecer. Vamos fazer sua inscrição amanhã, está ouvindo. Olhe, não tenha receio: lá a senhora não tem perigo de trabalhar junto com a sua cozinheira como na... (citou o nome de outra organização). Lá é uma coisa decente, direita, uma coisa fina!"

Fóram estas, textualmente estas, as palavras usadas, e o caso é perfeitamente verdadeiro. As gran-finas estão em plena ofensiva guerreira: avançam suavemente em suas bicicletas aerodinâmicas para a frente da linha mágica que uma guerra entra em uma guerra de "show". São aquelas que não dão um conselho às responsáveis; põem essa gente para trabalhar duro, no batede pesado. Se elas ficarem, muito bem. Se desistirem, melhor. A guerra é uma coisa séria, é uma coisa feita e sofrida principalmente pela gente pobre do povo. Basta de gran-finagem! Quem quiser trabalhar, trabalhe; quem não quiser não faça nada, mas, pelo menos, não irrite. Não atrapalhe!

## RAPIDO AVANÇO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)  
**AMIZADE SINO-AMERICANA**  
 CHUNG-KING, 6 (Reuters) — A visita do sr. Wendell Wilkie trouxe uma tremenda inspiração à China cimentando ainda mais os laços de amizade sino-norte-americana, declarou o vice-ministro do Exterior sr. Fu-Ping-Chang, numa conferência, hoje com os representantes da imprensa. O titular acrescentou que o período de êxitos nipônicos fáceis estavam com, começando a chegar ao fim em virtude do poderio crescente das forças americanas e australianas.

O discurso de Hitler, declarou o sr. Fu-Ping-Chang, não deixava dúvida quanto à motivação da política de guerra alemã, da ofensiva para a defesa. "A Alemanha passou definitivamente o período aureo de sua glória militar e se acha, agora, em declínio".

**VISITAS DE WENDELL WILKE**  
 CHUNG-KING, 6 (U. P.) — O embaixador do presidente Roosevelt, sr. Wendell Wilkie, visitou esta manhã diversas fábricas de produtos de guerra que funcionam na capital chinesa. O representante norte-americano fez comentários ao respeito com a habilidade e a precisão dos operários chineses.

**CONVERSACAO**  
 CHUNG-KING, 6 (U. P.) — Foi revelado, hoje, que o sr. Wendell Wilkie teve uma segunda conversa com o ministro real Chiang Kai-Shek, prolongando-se a entrevista por 3 horas e meia.

**CONSTANTES ATAQUES**  
 WASHINGTON, 6 (U. P.) — As forças norte-americanas que operam nas ilhas Salomão, realizam constantes ataques contra os pequenos contingentes inimigos que conseguiram desembarcar naquele arquipélago. Na ilha de Guadalcanal as forças aliadas operam com êxito a fim de destruir os fortes inimigos que se encontram na zona da ilha. Outras informações, também oficiais, acrescentam que durante a luta das ilhas Salomão já foram destruídos os seguintes navios inimigos ou aviários: 27 navios de guerra, 20 submarinos, 10 navios de guerra, 10 navios de guerra, 10 navios de guerra.

**A LUTA NA NOVA GUINEA**  
 MELBOURNE, 6 (Reuters) — Um porta-voz do G. G. de Mac Arthur afirmou hoje que os aliados em Owen Stanley na Nova Guiné, disse que as tropas aliadas ainda estavam avançando na banda meridional das montanhas, tendo de ontem para hoje marchado mais seis milhas. Embora os aliados não tenham ainda alcançado o ponto desejado.

Referindo-se ao ataque a Rabaul, o porta-voz disse que o mesmo fora levado a efeito por "Fortalezas Voadoras", tendo sido um dos mais violentos até

**RIO, 6 (A. N.)** — O Ministro do Exterior mandou apresentar cumprimentos em Portugal, ao sr. Martinho Nobre de Melo pelo transcurso do aniversário da proclamação da República de seu país.

**RIO, 6 (A. M.)** — Foi nomeado comandante da Escola de Educação Física do Exército, o capitão João Carlos Gross.

**RIO, 6 (A. N.)** — A ABEI, cooperando com as altas finalidades da Legião Brasileira de Assistência, criou uma de suas salas, a Escola Técnica Social a fim de que nela sejam dadas aulas práticas de socorros urgentes às voluntárias do curso de defesa passiva criado por esse estabelecimento técnico especializado.

**RIO, 6 (A. N.)** — Realizam-se amanhã, em Rezenze, importantes experiências com botes feitos de pneumáticos de fabricação nacional que se destinam às diferentes armas do Exército.

**RIO, 6 (A. N.)** — Realizou-se no sábado, em Nova Friburgo, Estado do Rio, a cerimônia do juramento de Bandeira de 3 mil reservistas da Guarda Portuária do Estado à qual compareceram altas autoridades.

**RIO, 6 (A. N.)** — A "Painal do Brasil" obteve autorização do Ministro da Aeronáutica a fim de importar de New York para esta capital, por via marítima, peças sobresselentes para avião.

**RIO, 6 (A. N.)** — Entre os pedidos, inicialmente exigidos para candidatos às Bolsas de Estudos da Aviação dos Estados Unidos, figura o condição de piloto civil que o Ministro da Aeronáutica resolveu dispensar, aumentando assim as possibilidades de seleção. Ficou também decidido que "os candidatos que forem contemplados serão convocados para o serviço ativo da Aeronáutica, no posto ou graduação que tiveram na reserva", na corporação de origem. E outra vantagem agora concedida. As inscrições da primeira turma de 10 terminando no próximo dia 10, realizando-se os exames no dia 15 aqui em São Paulo e Porto Alegre.

**ATAQUE UM "DESTROYER" INIMIGO**  
 WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunicou que um "destroyer" inimigo foi avariado por bomba de aviação.

**PRODUCAO BELICA**  
 WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Junta de Produção revelou que a indústria dos Estados Unidos, foi exclusivamente contribuída para a produção belica. Em junho a indústria dedicou 15% de seus esforços em trabalhos de guerra, o que representa um aumento de 3,5% sobre o mês de julho e 14% sobre maio.

**RISOS VOLISTAS SUL-AMERICANAS VISITARAM OS EE. UU.**  
 WASHINGTON, 6 (R.) — Oenta e cinco dos principais jornalistas e escritores procedentes de 19 Repúblicas sul-americanas virão aos Estados Unidos durante o próximo inverno a fim de inspecionar as atividades belicas naquela cidade, convidados pelo "National Press Club", segundo anunciou o sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos negócios inter-americanos.

**SOBREVIVENTES**  
 LISBOA, 6 (Reuters) — Quatro sobreviventes do navio-tanque americano "Jack Chalk" torpedado no dia 30 de agosto, chegaram aqui, à noite passada, procedentes dos Açores a bordo de um "clipper". Esta é a primeira vez que os sobreviventes dos navios torpedados chegam por esta forma a Lisboa. Contam que os marinheiros americanos voltaram a seus pais também em avião.

**REFUGIADOS NA PAZER COMENTARIOS**  
 WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Roosevelt recebeu os comentários dos jornalistas sobre as recentes declarações de Stalin quando interrogado a respeito durante uma conferência que manteve com os jornalistas.

**NENHUMA SIGNIFICACAO**  
 WASHINGTON, 6 (R.) — Interrogado pelos jornalistas sobre a significação do regresso do almirante Standley de Turcou e o sr. Steinhardt, de Turcou, o presidente Roosevelt respondeu que o fato não tinha nenhuma significação especial para os Estados Unidos simplesmente para prestar informações. O presidente Roosevelt revelou que pretende falar por rádio dentro de 10 dias sobre diversos assuntos que lhe foram sugeridos.

**ROOSEVELT VAI FALAR**  
 WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou um discurso pelo rádio-telefone dirigido a Washington de uma semana. Acrescentou que deseja falar no próximo mês sobre assuntos vitais, porém não especificou o assunto. Seu próximo discurso falará sobre a "duza" de temas, inclusive sua recente viagem. Manifestou que durante essas discussões não falasse sobre o desenvolvimento dos acontecimentos belicos.

**SAO PAULO, 6 (A. M.)** — Teve lugar hoje a cerimônia de prestação do compromisso de Bandeira da parte de 150 alunos do CPOR constituindo esta a maior turma que completou os diversos cursos do CPOR, servindo de paratiro e intervenor Fernando Costa, bem como o general Maurício Cardoso.

## MOBILIZACAO VOLUNTARIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 suma frente de batalha durante a guerra.  
 A vossa dádiva deverá também levar em consideração as contínuas necessidades dos enfermos e meninas que estão confinados em aleitados e cujos filhos não comportam as suas necessidades, bem como da vossa vizinhança cujos sofrimentos não diminuiram com as novas dificuldades impostas pela guerra.

De cada um de vós que hoje escutam — cada um de vós individualmente — nas vossas cidades, através de todo este país, depende o êxito ou fracasso dessas campanhas. Mediante as nossas dádivas, generosos ajudaremos perante o mundo, a fé na nossa nação e no direito irrefutável de cada homem à liberdade, à justiça, à democracia e a segurança de cada caixa de comunidade e cada caixa de guerra que alcançarem sucesso representará mais um passo em direção a vitória eventual da humanidade e da civilização.

**GRANDES PLANTACAOES DE BORRACHA**  
 WASHINGTON, 6 (U. P.) — O diretor da seção agrícola do Departamento de Coordenação das Relações Inter-Americanas, sr. Earl Bresman anunciou que os Estados Unidos realizam preparativos para a organização de grandes plantações de borracha em 11 países latino-americanos.

**ATAQUE UM "DESTROYER" INIMIGO**  
 WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunicou que um "destroyer" inimigo foi avariado por bomba de aviação.

**PRODUCAO BELICA**  
 WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Junta de Produção revelou que a indústria dos Estados Unidos, foi exclusivamente contribuída para a produção belica. Em junho a indústria dedicou 15% de seus esforços em trabalhos de guerra, o que representa um aumento de 3,5% sobre o mês de julho e 14% sobre maio.

**RISOS VOLISTAS SUL-AMERICANAS VISITARAM OS EE. UU.**  
 WASHINGTON, 6 (R.) — Oenta e cinco dos principais jornalistas e escritores procedentes de 19 Repúblicas sul-americanas virão aos Estados Unidos durante o próximo inverno a fim de inspecionar as atividades belicas naquela cidade, convidados pelo "National Press Club", segundo anunciou o sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos negócios inter-americanos.

**SOBREVIVENTES**  
 LISBOA, 6 (Reuters) — Quatro sobreviventes do navio-tanque americano "Jack Chalk" torpedado no dia 30 de agosto, chegaram aqui, à noite passada, procedentes dos Açores a bordo de um "clipper". Esta é a primeira vez que os sobreviventes dos navios torpedados chegam por esta forma a Lisboa. Contam que os marinheiros americanos voltaram a seus pais também em avião.

**REFUGIADOS NA PAZER COMENTARIOS**  
 WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Roosevelt recebeu os comentários dos jornalistas sobre as recentes declarações de Stalin quando interrogado a respeito durante uma conferência que manteve com os jornalistas.

**NENHUMA SIGNIFICACAO**  
 WASHINGTON, 6 (R.) — Interrogado pelos jornalistas sobre a significação do regresso do almirante Standley de Turcou e o sr. Steinhardt, de Turcou, o presidente Roosevelt respondeu que o fato não tinha nenhuma significação especial para os Estados Unidos simplesmente para prestar informações. O presidente Roosevelt revelou que pretende falar por rádio dentro de 10 dias sobre diversos assuntos que lhe foram sugeridos.

**ROOSEVELT VAI FALAR**  
 WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou um discurso pelo rádio-telefone dirigido a Washington de uma semana. Acrescentou que deseja falar no próximo mês sobre assuntos vitais, porém não especificou o assunto. Seu próximo discurso falará sobre a "duza" de temas, inclusive sua recente viagem. Manifestou que durante essas discussões não falasse sobre o desenvolvimento dos acontecimentos belicos.

## RIACAO DE N. P. O. R.

**Em Campina Grande**  
 RIO, 6 (A. M.) — O Ministro da Guerra em avião baixou a autorização de criação do seguinte NPOR: No 22.º B. C. em Campina Grande, 30 alunos e do 10.º Grupo de Obuzes em Campina Grande 50 alunos. Retificando o seguinte: Aviso n.º 2.461, de 24 de setembro de último, no 29.º B. C. de Fortalizes, 200 alunos; 16.º R. I. de Natal, 50. No 23.º B. C. não funcionará o NPOR. O CPOR da 7.ª Região Militar fica acrescido de um curso de intendência com um efetivo de 50 alunos.

**DECRETO** construiu abrigos anti-aéreas. Contribuiu para o Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea!

## ASSOCIACOES

**COMERCIAL CLUB**  
 A diretoria do Comercial Club resolveu transferir a sede desta associação para a Av. Miguel Couto, n.º 36, onde já se encontra devidamente instalada.

A diretoria avisa a todos os associados desse clube que enquanto não se normalizar a situação por que vem atravessando o nosso país, não efetuará nenhuma festa esperando o concurso de todos os sócios, a fim de que o "Comercial" não venha a sofrer um maior colapso em sua vida social.

## OTIMISMO EM WASHINGTON COM RELACAO A SITUACAO ECONOMICA DO BRASIL

(Conclusão da 6.ª pag.)  
 a ser os mesmos dos anos anteriores a saber: máquinas, automóveis, carvão e produtos químicos. Um fator que notavelmente influíu na economia brasileira, durante 1931, foi a estagnação procura de café brasileiro para as forças armadas dos Estados Unidos. A despeito desse fato, as exportações totais do café brasileiro baixaram em mais de 8% do volume dos anos anteriores enquanto aumentaram em valor em 27% de 1 milhão e 50 mil contos em 1940. As compras de café brasileiro, entretanto, aumentaram durante o ano em mais de 10% e no fim de 1941 compreendiam 71% do total das exportações em comparação com os anos anteriores.

Grande parte do volume comercial entre o Brasil e os Estados Unidos se deve aos acordos para a compra de gêneros considerados estratégicos, assinados recentemente. A remessa de óleos vegetais também acusou alta considerável em 1941. O ativo e passivo dos bancos aumentaram em 33%. As vendas de mercados elevaram-se a 21% e a moeda em circulação, em todo o país, aumentou 20%.

## OTIMISMO EM WASHINGTON COM RELACAO A SITUACAO ECONOMICA DO BRASIL

(Conclusão da 6.ª pag.)  
 a ser os mesmos dos anos anteriores a saber: máquinas, automóveis, carvão e produtos químicos. Um fator que notavelmente influíu na economia brasileira, durante 1931, foi a estagnação procura de café brasileiro para as forças armadas dos Estados Unidos. A despeito desse fato, as exportações totais do café brasileiro baixaram em mais de 8% do volume dos anos anteriores enquanto aumentaram em valor em 27% de 1 milhão e 50 mil contos em 1940. As compras de café brasileiro, entretanto, aumentaram durante o ano em mais de 10% e no fim de 1941 compreendiam 71% do total das exportações em comparação com os anos anteriores.

Grande parte do volume comercial entre o Brasil e os Estados Unidos se deve aos acordos para a compra de gêneros considerados estratégicos, assinados recentemente. A remessa de óleos vegetais também acusou alta considerável em 1941. O ativo e passivo dos bancos aumentaram em 33%. As vendas de mercados elevaram-se a 21% e a moeda em circulação, em todo o país, aumentou 20%.

## OTIMISMO EM WASHINGTON COM RELACAO A SITUACAO ECONOMICA DO BRASIL

(Conclusão da 6.ª pag.)  
 a ser os mesmos dos anos anteriores a saber: máquinas, automóveis, carvão e produtos químicos. Um fator que notavelmente influíu na economia brasileira, durante 1931, foi a estagnação procura de café brasileiro para as forças armadas dos Estados Unidos. A despeito desse fato, as exportações totais do café brasileiro baixaram em mais de 8% do volume dos anos anteriores enquanto aumentaram em valor em 27% de 1 milhão e 50 mil contos em 1940. As compras de café brasileiro, entretanto, aumentaram durante o ano em mais de 10% e no fim de 1941 compreendiam 71% do total das exportações em comparação com os anos anteriores.

Grande parte do volume comercial entre o Brasil e os Estados Unidos se deve aos acordos para a compra de gêneros considerados estratégicos, assinados recentemente. A remessa de óleos vegetais também acusou alta considerável em 1941. O ativo e passivo dos bancos aumentaram em 33%. As vendas de mercados elevaram-se a 21% e a moeda em circulação, em todo o país, aumentou 20%.

## OTIMISMO EM WASHINGTON COM RELACAO A SITUACAO ECONOMICA DO BRASIL

(Conclusão da 6.ª pag.)  
 a ser os mesmos dos anos anteriores a saber: máquinas, automóveis, carvão e produtos químicos. Um fator que notavelmente influíu na economia brasileira, durante 1931, foi a estagnação procura de café brasileiro para as forças armadas dos Estados Unidos. A despeito desse fato, as exportações totais do café brasileiro baixaram em mais de 8% do volume dos anos anteriores enquanto aumentaram em valor em 27% de 1 milhão e 50 mil contos em 1940. As compras de café brasileiro, entretanto, aumentaram durante o ano em mais de 10% e no fim de 1941 compreendiam 71% do total das exportações em comparação com os anos anteriores.

Grande parte do volume comercial entre o Brasil e os Estados Unidos se deve aos acordos para a compra de gêneros considerados estratégicos, assinados recentemente. A remessa de óleos vegetais também acusou alta considerável em 1941. O ativo e passivo dos bancos aumentaram em 33%. As vendas de mercados elevaram-se a 21% e a moeda em circulação, em todo o país, aumentou 20%.

## OTIMISMO EM WASHINGTON COM RELACAO A SITUACAO ECONOMICA DO BRASIL

(Conclusão da 6.ª pag.)  
 a ser os mesmos dos anos anteriores a saber: máquinas, automóveis, carvão e produtos químicos. Um fator que notavelmente influíu na economia brasileira, durante 1931, foi a estagnação procura de café brasileiro para as forças armadas dos Estados Unidos. A despeito desse fato, as exportações totais do café brasileiro baixaram em mais de 8% do volume dos anos anteriores enquanto aumentaram em valor em 27% de 1 milhão e 50 mil contos em 1940. As compras de café brasileiro, entretanto, aumentaram durante o ano em mais de 10% e no fim de 1941 compreendiam 71% do total das exportações em comparação com os anos anteriores.

Grande parte do volume comercial entre o Brasil e os Estados Unidos se deve aos acordos para a compra de gêneros considerados estratégicos, assinados recentemente. A remessa de óleos vegetais também acusou alta considerável em 1941. O ativo e passivo dos bancos aumentaram em 33%. As vendas de mercados elevaram-se a 21% e a moeda em circulação, em todo o país, aumentou 20%.

## OTIMISMO EM WASHINGTON COM RELACAO A SITUACAO ECONOMICA DO BRASIL

(Conclusão da 6.ª pag.)  
 a ser os mesmos dos anos anteriores a saber: máquinas, automóveis, carvão e produtos químicos. Um fator que notavelmente influíu na economia brasileira, durante 1931, foi a estagnação procura de café brasileiro para as forças armadas dos Estados Unidos. A despeito desse fato, as exportações totais do café brasileiro baixaram em mais de 8% do volume dos anos anteriores enquanto aumentaram em valor em 27% de 1 milhão e 50 mil contos em 1940. As compras de café brasileiro, entretanto, aumentaram durante o ano em mais de 10% e no fim de 1941 compreendiam 71% do total das exportações em comparação com os anos anteriores.

Grande parte do volume comercial entre o Brasil e os Estados Unidos se deve aos acordos para a compra de gêneros considerados estratégicos, assinados recentemente. A remessa de óleos vegetais também acusou alta considerável em 1941. O ativo e passivo dos bancos aumentaram em 33%. As vendas de mercados elevaram-se a 21% e a moeda em circulação, em todo o país, aumentou 20%.

## OTIMISMO EM WASHINGTON COM RELACAO A SITUACAO ECONOMICA DO BRASIL

(Conclusão da 6.ª pag.)  
 a ser os mesmos dos anos anteriores a saber: máquinas, automóveis, carvão e produtos químicos. Um fator que notavelmente influíu na economia brasileira, durante 1931, foi a estagnação procura de café brasileiro para as forças armadas dos Estados Unidos. A despeito desse fato, as exportações totais do café brasileiro baixaram em mais de 8% do volume dos anos anteriores enquanto aumentaram em valor em 27% de 1 milhão e 50 mil contos em 1940. As compras de café brasileiro, entretanto, aumentaram durante o ano em mais de 10% e no fim de 1941 compreendiam 71% do total das exportações em comparação com os anos anteriores.

## Da Baía

**CIDADE DO SALVADOR, 6 (A. M.)** — Cerca de 200 cidadãos maiores de 60 anos, de todo o Estado, já deram a sua adesão ao movimento encabezado pelo coronel Agrigo de Almeida, pai do Interventor balano para a aquisição de um avião de treinamento que receberá o nome de "General Manuel do Nascimento Vargas" podendo assim, consideravelmente a iniciativa em favor da Campanha Nacional de Aviação.

**CIDADE DO SALVADOR, 6 (A. M.)** — Cumprindo as resoluções do Congresso Nacional de Estudantes, a Baía prepara um congresso estadual de Estudantes que deverá ser inaugurado no próximo dia 26 do corrente.

**CIDADE DO SALVADOR, 6 (A. M.)** — Acaba de ser criado o Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea do Estado. Foi designado para chefiar o importante serviço o sr. Washington Castro.

## Telegramas retidos

Ha no Departamento dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para Severino Barbosa, Cap José Pessoa 241; Geraldo Barcelar Rua Epitácio Pessoa 123; Osvaldo Miranda Gusmão, Rua Diógo Velho 209; Maria Aurora Santa Cruz, Rua Amador Albuquerque 77; Armandina Guedes, Vila Amoretim n.º 93.

## PERDIDOS E AGHADOS

Pede-se a quem encontrou um molhe, contendo 7 chaves, seis duns grandes e cinco pequenas, presas por uma corrente de prata, perdido no trecho da praça Vidal de Negreiros, ou num dos bondes circulares, entregar na gerência do Parahyba Hotel que será bem gratificada.

## AS CARACTERISTICAS DO CRUZEIRO

(Conclusão da 6.ª pag.)  
 O Ministro da Fazenda fixará as condições o prazo dentro dos quais serão trocadas pelo seu valor nominal sem descontos as moedas e cédulas atuais e bem assim os prazos e descontos crescentes que sofrerão no período subsequente até a perda definitiva do valor. As moedas dos antigos cunhos serão gradualmente desmoadas.

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE. As erlanças: — Reginaldo, filho do sr. Leonel dos Santos, residente nesta cidade; Marcio, filho do sr. Araujo Nogueira, funcionário da Assistência Municipal e Iara, filha do sr. Pereira Diniz, consultor jurídico do Estado. A senhoria: — Severina Ataide Cavalcanti, filha do sr. Julio Ataide Cavalcanti, já falecido. As senhoras: — Carolina Cavalcanti Cunha, esposa do sr. Cirilo Cunha, residente em Pilar e Maria Luiza do Nascimento, esposa do sr. Joaquim Pereira do Nascimento, construtor civil, residente nesta cidade. Os senhores: — Humberto de Cunha Leite; Orlando José de Araújo; José Pereira de Carvalho, funcionário da Imprensa Oficial.

NASCIMENTOS: Nasceu, no dia 5 deste, nesta cidade, a menina Maria das Neves, filha de sr. Aurélio Chaves, funcionário municipal e de sua esposa, sra. Dulce da Silva Chaves.

NOIVADOS: Estão noivos, nesta cidade, o sr. João Alves de Lima, 33 anos, residente do 15° R. L., aqui aquartelado e a sra. Silvana Pereira Durier, filha do sr. Dan Vaz Durier, músico do mesmo Regimento e de sua esposa, sra. Angelina Pereira Durier.

VIAGANTES: Está nesta cidade o padre Esgard Toscano, vigário cooperador de Bananeiras, que aqui se demorará alguns dias em visita a pessoas de sua família.

VARIAZ: ESCRITOR ADEMAR VIDAL: — Faz anos hoje, o sr. Ademar Vidal, procurador da República neste Estado e figura de projeção nos círculos intelectuais do país, devendo ser alvo por esse motivo de muitas felicitações de seus amigos e admiradores.

EM LA PAZ A PRÓXIMA CONFERENCIA REGIONAL SUL-AMERICANA

Entrou, ontem, em vigor o racionamento de gasolina na Argentina

MONTEVIDEU 6 (R.) — O Comitê de Defesa Continental resolveu realizar uma próxima conferência regional sul-americana em La Paz, onde serão representados a Bolívia, Chile e o Brasil. No curso da reunião serão tomadas medidas visando proteger o desenvolvimento das indústrias e a produção desses países, promover o bem estar dos habitantes e contribuir para as necessidades das indústrias de guerra.

OCUPARA A CASA DA DEFESA DO URUGUAI: MONTEVIDEU 6 (U. P.) — O general Baidoum designou o dr. Carlos Carbalja para ocupar a pasta da defesa nacional em substituição do sr. Carlos Guanl. Recorda-se, a respeito, que o sr. Albert Guanl continua pertencendo ao gabinete na qualidade de chanceler do Dr. Juan O. Pires, rios VIAGARA' NO DIA 15

SANTIAGO, 6 (R.) — Foi oficialmente anunciado que o presidente do Chile partirá no dia 15 do corrente por via aérea para o destino de Washington, onde chegará no dia 22 do corrente. RECEPCAO AO MINISTRO SALGADO FILHO BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, sr. Salgado Filho compareceu ontem a uma recepção que lhe foi oferecida pelo ex-embaxador da Argentina no Brasil, sr. Eduardo Laboulaye e sra.

RAÇONAMENTO DE GASOLINA BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — De acordo com a resolução do poder executivo anunciada há tempo, entra hoje em vigor o racionamento de gasolina em toda a Argentina. A venda de combustível será efetuada somente durante a apresentação do cartão racionamento no qual consta o nome do proprietário do carro e o total estabelecido para seu uso nos restantes meses do corrente ano.

LIGERIA MELHORA BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Experimentos ligeiros melhoraram em seu estado de saúde o presidente da missão sr. Julio Roca que há tempo sofre de uma doença desde há vários dias. Esta manhã se informou que havia passado uma noite tranqüila.

RESPONDERIAM "PRESENTE" SANTIAGO, 6 (U. P.) — "Si a terra americana correse perigo o Chile responderia com a firmeza daqueles que nada temem e que se sabem vres, responderiam: "Presentes".

RESPONDERIAM "PRESENTE" SANTIAGO, 6 (U. P.) — "Si a terra americana correse perigo o Chile responderia com a firmeza daqueles que nada temem e que se sabem vres, responderiam: "Presentes".

TEATRO ESTUDANTIL

A ESTREIA, HOJE, DO CONJUNTO PARAIBANO COM A PEÇA "SE O ANACLETO SOUBESSE..."

O PUBLICO paraibano terá, hoje, o ensejo de apreciar um espetáculo muito digno partindo dos estudantes do 5° ano do Colégio Paraibano.

Vão desses rapazes apresentar o seu teatro e com uma peça de muita hilaridade se o Anacleto soubesse... três atos de Paulo Orlando.

O espetáculo será realizado no Cine "Plaza" às 20 horas de hoje com uma montagem notória, tudo muito em harmonia com o sentido da arte.

O teatro, já temos dito aqui várias vezes não tem como finalidade apenas divertir a plateia. Muito depende do bom senso e do bom senso do espectador.

Irís Coelho. Não é isso uma transigência podendo, entretanto, ser uma conveniência. O que pudemos afirmar, sem receio de sermos antecipados e que os rapazes estão seriamente empenhados em satisfazer o público.

Provavelmente, um espectador muito exigente chegará a notar que os artistas claudicam no que se refere à interpretação. Mas, se todos os bons observadores e bons críticos se vissem na contingência de pisar o palco talvez fosse maior o apreço. Isto quer dizer que não se deve ser muito exigente.

Em todo o elenco se encontram vocações e sobretudo gosto. O espetáculo de hoje deve ser visto pelo público desta cidade e que não fique nesse espetáculo o interesse do povo, pois os

Estes estudantes que se utilizam na arte de representar escolheram para a sua estreia uma peça das chamadas para



Irís Coelho

var pratos. "A casa do met vizinho", "Filhinho de mãe", "Valsa da despedida", "O rabo da vaca" e "Eu fui a Europa".

Loandinha Lano. "A casa do met vizinho", "Filhinho de mãe", "Valsa da despedida", "O rabo da vaca" e "Eu fui a Europa".

Loandinha Lano. "A casa do met vizinho", "Filhinho de mãe", "Valsa da despedida", "O rabo da vaca" e "Eu fui a Europa".

rapazes estão dispostos a prosseguir

A peça está bem ensaiada e a montagem não deixa nada a desejar. A distribuição é a seguinte: "Anacleto" — Joacil Pereira, "Filões" — Irís Coelho, "Tobias" — Mardouge Nacre, "Joana" — Zefira Ribeiro, "Vitorio" — Mariani Rezende, "Milegna" — Maria de C. Lago, "Antônio" — Valdir R. Espinola, "Pifi" — Luzia R. Viçagra, "João" — Marelio Vinagre.

Haverá também um ato variado que consistirá do seguinte: "O Carnaval da vida". "Os la-



Loandinha Lano

var pratos. "A casa do met vizinho", "Filhinho de mãe", "Valsa da despedida", "O rabo da vaca" e "Eu fui a Europa".

Loandinha Lano. "A casa do met vizinho", "Filhinho de mãe", "Valsa da despedida", "O rabo da vaca" e "Eu fui a Europa".

Para a exploração da borracha na América Latina. RIO, 6 (A. M.) — Telegramas de Washington anunciam que a Rubber Reserve chegou a um acordo com a Pan American Airways através do qual a referida companhia de navegação aérea se compromete a transportar técnicos, medicamentos, víveres e material para a exploração do produto da borracha na América Latina.

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

O grande choque do dia 11 entre as seleções norterriograndede e paraibana — Concentração dos "scratchmen" locais

O "CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL" marca para o próximo domingo, 11 do corrente, a realização, nesta cidade, de uma das eliminatórias do grande certame polibolístico nacional com o propósito de se levar entre as seleções do Rio Grande do Norte e deste Estado.

Desde que se notou a resolução da CBD mandando jogar nesta capital as representações técnicas norte-riograndede e paraibanas, tem sido o próximo embate o assunto dominante nas rodas desportivas, que aguardam com ansiedade o desenrolar da emocionante partida.

A Paraíba que há muito se vinha defrontando com adversários reconhecidamente superiores, terá agora, ao enfrentar o selecionado potiguar, uma

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Homenagem ao gen. Fiuz de Castro

CAMPINA GRANDE 5 — (Do correspondente) — O gen. Fiuz de Castro tem sido alvo de homenagens de várias instituições por ter deixado Campina Grande em vista de extinção da 7ª Divisão de Artilharia Divisória, aqui sediada. Ontem, às 20 horas, a União de Moços Católicos promoveu uma sessão solene em homenagem ao ilustre militar, que compareceu em companhia do prefeito Vergueiro Wanderley e do gen. Cel. Alcides Monteiro de Azevedo, comandante do 22º B. C. Fluminense, o prof. Severino Loureiro e o prof. Severino Loureiro. O homenagem agramática em improviso.

A homenagem ao general Fiuz de Castro obedeceu ao seguinte programa: 1º — Ave Maria, cantou Nívea Dias, acapelo Emilia Afonso 2º — Abertura pelo monsenhor Severino Loureiro 3º — Plano a todos os rapazes: Joaquim Madruga e Melânia Baugosa 4º — Saudação pelo prof. Severino Loureiro 5º — Cantiga de N. Senhora, cantou Nívea Dias, ao piano Emilia Afonso 6º — Agradecimento ao gen. Fiuz de Castro e 7º — Hino Nacional.

"O Rebate", órgão de imprensa local, completou ontem seu décimo aniversário, circulando em edição de 21 páginas.

DE SAPÉ

Visitou este município o sr. Flávio Pompeu

SAPÉ 5 — (Do correspondente) — A convite do prefeito Jerônimo Pessoa, esteve hoje em visita a esta cidade o sr. Flávio Pompeu de Souza Brasil, Secretário de Educação do Estado.

O ilustre visitante, que veio acompanhado do aspirante Aníbal Salgado do gabinete da Intendência Municipal, realizou diversos serviços municipais, apreciando as realizações da administração Cavalheiro Pessoa. O sr. Flávio Pompeu anunciou em companhia do Prefeito Jerônimo Pessoa, a visita de uma família da fazenda Bela Vista, reassendo à tarde para esta capital.

Na hora presente somente nos 2 municípios um esminho: "A Defesa Nacional".

EDUCAÇÃO

Em data de ontem, o Diretor Interino do Departamento de Educação dirigiu ao professorado do Estado as seguintes palavras: "Este Departamento vem agradecer ao professorado paraibano todo o apoio e interesse que isto o máximo interesse pela campanha iniciada na Capital da República, visando a melhoria das condições de ensino e a melhoria das condições de vida dos educandos que vão lutar pela defesa e integridade nacional. 2ª Legião Brasileira de Assistência está condecorando todas as forças do país, uma unidade de pensamento, inovando e espírito da mulher brasileira que dar uma demonstração de que no momento a nossa qualidade é absoluta. Quer isto dizer que a qualidade de hora que estamos vivendo nos impõe a prática de gestos nobres 3ª A frente da comissão estadual da Legião Brasileira de Assistência está a sra. Alice Carneiro, que se apoiada de seu patrioísmo, agita para todos os paraibanos, no sentido de serem todas as forças de seu vontade em benefício da Pátria. E está a expressão máxima de brasilidade, a honra, a dignidade, a nobreza de espírito, a significativa finalidade que o D. E. encosta e insereção de todas as educadoras costeiras. Saudações. — Mário Antonio da Gama e Melo, respondendo pelo presidente."

ENTREGA DE CERTIFICADOS AOS PROFESSORES DO CURSO DE aperfeiçoamento

Realizou-se sábado próximo, às 20 horas, no auditório do Instituto de Educação, a entrega dos certificados aos professores do Curso de Aperfeiçoamento. O ato será presidido pelo secretário de Interior, sr. Samuel Duarte, devendo comparecer outras autoridades e vários representantes do professorado paraibano.

Assim a entrega dos certificados, o sr. Mário Antonio da Gama e Melo, professor da Escola de Professores, respondendo pelo expediente do Departamento de Educação, pronunciou uma palavra, saudando a iniciativa de "Variações em torno as Educações Moral e Cívica". Nessa sua palestra o sr. Mário Antonio da Gama e Melo abordou o problema da ensino em várias situações, apresentando pontos em que se baseia o seu tema.

Falou ainda, interpretando o sentir da classe a professora Maria de Lourdes Carvalho.

Para o ato que será o primeiro sendo distribuído com-

no decorrer dos ensaios, foram realizados, de modo extremamente auxiliados pelo técnico.

CONCENTRADOS DESDE ONTEM OS "SCRATCHMEN" LOCAIS

Desde ontem que se acham em concentração os integrantes da seleção paraibana no Campionato Brasileiro de Futebol que se prepara para o grande choque do dia 11 com os norte-riograndede.

Amanhã terá dado o último passo do nosso selecionado.

Além deste ano, terá um ilustre desempenho.

O provável quadro titular abateu o de reservas pela composição de 5 x 3, notadamente produção no ataque e defesa.

Além de Nívea e a má produção de Duda. Com o ingresso de "biano" e de Carlito operou-se uma grande transformação na vanguarda, marcando o extrínseco dos dois tentos seguintes.

Amanhã os integrantes da representação paraibana estarão concentrados até a hora do jogo com o Rio Grande do Norte, havendo o Clube Atlético Paraibano em, devido as instalações do dormitório dos seus jogadores, o clube não poderá participar.

CAMPEONATO DE VOLEIBOL. Terá início dentro de uma semana o campeonato de voleibol instituído pelo Clube Atlético Paraibano.

Os dois participantes os mais fortes conjuntos de nossa cidade.

O certame se realizará com três jogos por semana, sendo celebrados ingressos de 1800,00, revertendo toda a renda para o Serviço de Defesa Passiva Antiaérea.

Em face polo do período objetivo desse campeonato, é de esperar-se uma geral interesse e acompanhamento, pelo que um êxito fora do comum.

NA POLÍCIA

As diligências para captura dos bandidos do Ingá — Um telegrama do chefe de Polícia ao Secretário do Interior

Proseguem as diligências para a captura dos bandidos que ante-ontem, no município de Ingá, atacaram a casa do sr. Antonio Velho da Cruz tendo barbaramente assassinado duas de suas filhas, ferido gravemente outras duas, matando o proprietário e um seu filho.

A propósito, o sr. Manuel Moraes, chefe de Polícia do Estado, que se encontra presentemente naquela localidade, saiu em data de ontem, o seguinte despacho ao Secretário do Interior:

INGÁ, 6 — A população deste município aguarda em completa calma a ação das autoridades na repressão ao canibalismo. Demorar-me-á o tempo necessário a estabelecer um plano a fim de evitar a reprodução de fatos lamentáveis como o trucidamento da família de Antonio Velho da Cruz. Sds. Manuel Moraes, chefe de Polícia.

INCENDIO NA RUA ARAÇÓIA E MELO. Verificou-se, ontem, um incêndio na rua Araújo e Melo, na Torrelandia, o qual, si não fora a ação pronta e eficiente da Companhia de Bombeiros

Realizou-se, ontem, mais um ensaio do "Bando Estudantil", conjunto musical, recentemente organizado pelo Departamento de Cultura da Federação Paraibana de Estudantes.

A este ensaio que foi coroado de êxito, compareceu grande numero de estudantes componentes do "Bando".

BANDO ESTUDANTIL

Realizou-se, ontem, mais um ensaio do "Bando Estudantil", conjunto musical, recentemente organizado pelo Departamento de Cultura da Federação Paraibana de Estudantes.

A este ensaio que foi coroado de êxito, compareceu grande numero de estudantes componentes do "Bando".

O Ato realizou-se no Clube Militar e teve a presença do Ministro da Defesa, chanceler Barros Jappa, o embaixador argentino, dr. Guimarães e outros oficiais da Armada.

O general Grass disse mais entre outras coisas, o seguinte: "Foi umico o ideal que tornou possível a fruição a amizade entre Bolívar e San Martín. Na defesa da democracia os nossos exércitos se alinharam si, cego pela ignorância ou pela ambição, algum acreditar que há na América um pedaço de terra conquistável. Seja dito sem alardes nem ostentações, porém com a serena firmeza dos que nada temem e com a irrevogável decisão dos que sabem viveres, responderiam: "Presentes".

Homenagem às forças armadas no Dia das Américas

RIO, 6 (A. M.) — A Sociedade dos Homens de Letras realizará no Dia das Américas, dia 12 de outubro, uma sessão solene em homenagem às forças Armadas Nacionais, representadas nos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica.

Seja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatística Militar.

Desastre de veículos no Rio

RIO, 6 (A. M.) — Na Avenida Pasteur, ontem à noite verificou-se um desastre de veículos de lamentáveis consequências quando subiu por aquela avenida, o ônibus do Clube Naval e do Fortaleza de São João trafegando no mesmo sentido o ônibus do Ipanema e seguindo na direção contrária os batelões da polícia e o ônibus que vinha na retaguarda tentando dar passagem aos mesmos veículos.

Foi o resultado de uma irresponsável decisão dos que sabiam viveres, responderiam: "Presentes".

Felo sr. Julio Rique delegado da Confederação foram tomadas diversas medidas, ficando assentado que, de acordo com a deliberação da C.B.D., fariam estabelecidos os seguintes preços para entradas:

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

A reunião de ontem com a presença do sr. Julio Rique, representante da C. B. D.

Reuniu-se, ontem, a diretoria da F.D.P. sob a presidência do sr. Romulo de Almeida e com a presença do sr. Julio Rique representante da C.B.D., no Campionato Brasileiro de Futebol, e dos diretores Sizenando Costa e Carlos Neves da Franca, Edson Bernardino, Luiz Espinola, Athos Rora e Felix Camilo, tendo sido resolvido o seguinte: aprovar a ata da sessão passada, tomar conhecimento de ofícios da C.B.D., encaminhando as inscrições para o jogo Paraíba x Rio Grande do Norte.

Felo sr. Julio Rique delegado da Confederação foram tomadas diversas medidas, ficando assentado que, de acordo com a deliberação da C.B.D., fariam estabelecidos os seguintes preços para entradas:

Arquibancada 75000  
Geral 45000  
Cadeiras 105000  
Militares não graduados e menores 25000

Foi um objetivo do comitê do "Atreia" o anfitrião Heitor Pereira Falcão. Foi, por último, aprovado o balanço da prestação correspondente ao mês de setembro.

MAIS UM TREINO DO SELECIONADO DA F. D. P. Um dos últimos ensaios do selecionado paraibano foi realizado ante-ontem no campo da avenida 1° de Maio, sob as vistas do competente técnico Carlos Viçagra.

Executando-se a atuação de dois ou três jogadores, a exibição de domingo arradado recentemente, fazendo crer que a Paraíba, no Campionato Bra-

# SIGNIFICAÇÃO E EFICIÊNCIA SEM PRECEDENTES

## O BRASIL E OS EE. UU. ASSINAM NOVOS E IMPORTANTES ACORDOS

Compra da quota brasileira de café relativa ao ano de 941-42 e de 9 milhões e 300 mil sacas da safra 942-43 — 57.º da safra de cacau — 1 milhão e 300 mil dolares de castanhas do Pará — Fornecimento de borracha — Declarações do ministro Souza Costa e do emb. Jefferson Caffery a respeito dos acordos

**RIO, 6 (A. N.)** — Foi realizada hoje, no Itamarati, a cerimônia de assinatura dos novos acordos concluídos entre o Brasil e os Estados Unidos. Firmaram os documentos o ministro Souza Costa e o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Jefferson Caffery.

Explicando o significado da cerimônia, o ministro da Fazenda destacou que os acordos são no conjunto, e colaboração entre os dois países, uma significação e uma eficiência sem precedentes.

Os acordos que acabamos de assinar, disse, asseguram a compra pelo Governo americano dos seguintes produtos: 1.º — Parte da quota brasileira de café relativa ao ano de 1941-1942 que, por motivos de impedimentos de transportes, não tiver podido chegar aos Estados Unidos até

30 de setembro deste ano sejam cerca de 3 milhões e 300 mil sacos, no valor aproximado de 39 milhões de dolares, 2.º — 9 milhões e 300 mil sacas de café da quota brasileira de 1942-1943 com os preços atuais vigentes representando o valor aproximado de 115 milhões de dolares, 3.º — 1 milhão e 300 mil sacas de cacau correspondentes a 57.º da safra atual no valor de cerca de 11 milhões de dolares, 4.º — 7.500 toneladas de castanhas com casca e 500 toneladas de castanhas descascadas do Pará e 2.500 toneladas de castanhas descascadas e com casca que se encontram em Manaus, tudo no valor de cerca de 1 milhão e 300 mil dolares.

Prosseguindo, o ministro Souza Costa disse que também foi firmado um convenio referente aos produtos da borracha manufaturados, da indústria americana e brasileira, fixando normas para a sua distribuição a fim de podermos atender as necessidades essenciais dos demais países do hemisfério. "Ao mesmo tempo que assinamos esses acordos, o governo brasileiro promulga a lei que disciplina a circulação do dinheiro, restringindo a capacidade emissora do tesouro a assegurando ao papel e lastro mínimo de 25% ou ouro. Dentre dessa política de colaboração, aumentaremos cada vez mais a nossa produção na agricultura e na indústria e todos os nossos esforços serão envidados para a vitória da América."

### FIM DA MORATÓRIA Entra em circulação o Cruzeiro

**RIO, 6 (A. N.)** — O Banco do Brasil reabriu, hoje, no segundo expediente, sendo que os demais estabelecimentos bancários reiniciaram as suas atividades amanhã.

**RIO, 6 (A. N.)** — Informa o vespertino "A Noite" o seguinte: "O Banco do Brasil reabrirá amanhã o seu horário anterior à moratória, devendo os outros estabelecimentos bancários fazerem o mesmo. De acordo com aquele vespertino, os Bancos de amanhã em diante, passará a funcionar com as suas caixas à disposição em parte pela nova moeda, isto é, o Cruzeiro."

Em seguida, congratulou-se com o embaixador norte-americano e com o ministro Osvaldo Aranha pelo sucesso da assinatura dos novos acordos. O embaixador norte-americano, falando à imprensa sobre os novos acordos, declarou que eles muito contribuirão para a estabilização e prosperidade das indústrias do café, do cacau, da castanha do Pará e da borracha, produtos esses cujas indústrias são de tanta importância para o Brasil e vem igualmente para os presidentes administradores dos presidentes administradores (conclue na 4.ª pag.)

### As características do Cruzeiro

**RIO, 6 (A. N.)** — Instituído o Cruzeiro como moeda nacional, o Presidente da República assinou um decreto-lei determinando que a unidade do sistema monetário brasileiro passa a ser o Cruzeiro e que sua centésima parte se denominará centavo. As importâncias em dinheiro, qualquer que seja o seu valor, se escreverão procedida do símbolo CR \$, O Cruzeiro corresponderá ao mil réis.

O meio circulante brasileiro será constituído por moedas metálicas e cédulas, correspondendo as metálicas a 1, 2 e 5 cruzeiros e 10, 20 e 50 centavos com as seguintes características mutáveis: 1 cruzeiro 23 mm, 2 cruzeiros 23 mm e 5 cruzeiros 27 mm. No anverso, no centro, o Mapa do Brasil, Junto à orla, à esquerda, a palavra Brasil sobreposta em duas linhas horizontais e paralelas. No reverso, ao centro, o valor ladeado de dois ramos louros e a constelação do Cruzeiro do Sul. No anverso, o monograma do gravador e a estrela Alva da Constelação do Cruzeiro do Sul. No campo, à esquerda, a data. O contorno serrilhado.

Os centavos terão as seguintes características: 10 centavos 17 mm; 20 centavos 19 mm; 50 centavos 21 mm. A effigie do Presidente Vargas. Na orla, inscrição Getúlio Vargas, seguida de um semi-círculo uma estrela a palavra Brasil. No reverso, no centro, o valor em duas linhas sobrepostas e encimado por uma estrela. No anverso a data. Contorno liso. O peso, composição e tolerancias correspondentes obedecerão às características da tabela anêxia ao decreto e são os únicos elementos passíveis de alteração.

E vedada, sob qualquer pretexto, a chunhagem de moedas comemorativas, salvo muito consentimento entre as partes interessadas e o poder liberatório das moedas mandadas cunhar e o seguinte: 5 cruzeiros até 100 cruzeiros, 2 até 50, 1 até 25, 50 centavos até 10 cruzeiros, 20 centavos até 4 cruzeiros e 10 centavos até 2 cruzeiros.

**PELO** decurso n.º 792, de ontem datado, o sr. Interventor Federal criou a Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, na conformidade do decreto-lei federal n.º 4.716, de 21 de setembro último.

Para exercer o cargo de diretor regional do referido Serviço o Chefe do Governo acabou de nomear, sem ônus para o Estado, o sr. Odên Bezerra, figura de expressão dos meios intelectuais e jurídicos da nossa terra.

bilização e prosperidade das indústrias do café, do cacau, da castanha do Pará e da borracha, produtos esses cujas indústrias são de tanta importância para o Brasil e vem igualmente para os presidentes administradores dos presidentes administradores (conclue na 4.ª pag.)

## A União

JOAO PESSOA — Quarta-feira, 7 de outubro de 1942

### INTENSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO ESTADO

As providências do Ministro da Agricultura — Telegrama do agrônomo Pedro Cordeiro, chefe do Fomento Federal na Paraíba, ao interventor Ruy Carneiro

ende pelo norte do país, com o fim de organizar o plano de fomento da produção de acordo assinado entre o Brasil e os Estados Unidos, o ministro Apolônio Sales, titular da Agricultura, na sua passagem em nosso Estado, teve oportunidade de visitar os vários serviços agrícolas, observando de visu as possibilidades do seu desenvolvimento.

endo em vista a exposição feita pelo agrônomo Pedro Cordeiro, chefe da Seção do Fomento Federal na Paraíba, o ministro Apolônio Sales acaba de determinar a intensificação dos trabalhos subordinados a essa Seção, conforme o telegrama abaixo, recebido pelo interventor Ruy Carneiro:

RECIFE, 6 — Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que o sr. Ministro da Agricultura, acolhendo a exposição que fiz, recomendo que os diversos trabalhos, visando o aumento da produção agrícola nesse Estado, notadamente em Camarutuba e Espírito Santo, sejam intensificados o mais possível, tendo o Diretor do Fomento da Produção Vegetal, dr. Oscar Guedes, transmittido, a respeito, expressas recomendações à Chefia do Fomento al. O Ministro, que regressou hoje da Usina Catende, receberá aqui, até amanhã, várias homenagens, por parte das associações e classes conservadoras, partindo no dia 8, pela manhã, para Alagoas e dali para Aracaju, onde seguirá de avião, no dia 9, direção, para o Rio. Saudações atenciosas — Pedro Cordeiro, Chefe da Seção de Fomento.

z de comunicar a V. Excia. que o sr. Ministro da Agricultura, acolhendo a exposição que fiz, recomendo que os diversos trabalhos, visando o aumento da produção agrícola nesse Estado, notadamente em Camarutuba e Espírito Santo, sejam intensificados o mais possível, tendo o Diretor do Fomento da Produção Vegetal, dr. Oscar Guedes, transmittido, a respeito, expressas recomendações à Chefia do Fomento al. O Ministro, que regressou hoje da Usina Catende, receberá aqui, até amanhã, várias homenagens, por parte das associações e classes conservadoras, partindo no dia 8, pela manhã, para Alagoas e dali para Aracaju, onde seguirá de avião, no dia 9, direção, para o Rio. Saudações atenciosas — Pedro Cordeiro, Chefe da Seção de Fomento.

### Otimismo em Washington com relação à situação econômica do Brasil

(PELA RADIOTELEGRAFIA)

**WASHINGTON, 6 (U. P.)** — Segundo um estudo estatístico publicado pelo Serviço Panamericano a economia nacional brasileira emergiu com sucesso das péssimas condições que desorganizaram seriamente o comércio brasileiro em 1930. A alta de valor dos principais artigos de exportação do Brasil, juntamente com o aumento de volume de embarques durante o ano de 1941, determinou um saldo na balança comercial do Brasil de 1 milhão 215 mil contos em 1941, enquanto em 1939 era a favor da exportação de apenas 623 contos. Os embarques para os Estados Unidos, Canadá e outros países americanos representaram 75,5% do total das exportações em 1941, em comparação com 54% do ano anterior.

Os principais artigos de importação, entretanto, continuam (conclue na 4.ª pag.)

### O DECRETO DO PRES. DA REPUBLICA SOBRE AS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

**SUBSCRIÇÃO PÚBLICA OU COMPULSÓRIA NA FÓRMA DESTA LEI**

**RIO, 6 (A. N.)** — O Presidente da República assinou um decreto cujo teor é o seguinte: Art. 1.º — Fica o Ministro de Estado para os negócios da Fazenda autorizado a emitir títulos da dívida pública para fazer face às despesas extraordinárias com a segurança nacional até a importância de 3 milhões de contos de réis, os quais serão denominados obrigações de guerra, com juros de 6% ao ano, pagáveis semestralmente. Pará. 1.º — As obrigações de guerra serão ao portador e terão valores nominais de 100\$000, 200\$000, 500\$000, 1.000\$000 e 5.000\$000 para subscrição pública ou compulsória, na forma desta lei. Pará. 2.º — O resgate das obrigações de guerra será atado depois da assinatura da paz e com preferência sobre os demais títulos da dívida pública. Art. 2.º — A subscrição pública das obrigações de guerra será permitida a todas as pessoas que se encontrem dentro ou fora do território brasileiro, sem distinção de nacionalidade. Art. 3.º — A subscrição compulsória das obrigações de guerra será feita pela forma estabelecida nos artigos seguintes e comporá a quantos auferirem renda, de qualquer natureza, produzida no país. Art. 4.º — As obrigações de guerra serão emitidas e entregues mediante a prova de recolhimento integral ao Tesouro Nacional da importância correspondente ao seu valor nominal, na forma desta lei. Art. 5.º — A partir de Janeiro de 1943 todo o contribuinte do imposto de renda receberá importância igual ao imposto a que estiver sujeito no último exercício para a subscrição compulsória das obrigações de guerra, que lhe serão entregues de acordo com o artigo anterior. Pará. 1.º — A importância relativa à subscrição compulsória será recolhida, em duodécimos, cabendo à repartição expedir notificação a cada um, mandando as datas para o recolhimento das quotas. Pará. 2.º — As obrigações de guerra só serão entregues com a prova do pagamento integral de todas as quotas, que poderá ser antecipado. Pará. 3.º — As quotas pagas depois do prazo marcado na notificação serão recolhidas,

com o acréscimo de 10% de multa de mora, que constará recíproca da União. Pará. 4.º — Fica sujeito a cobrança executiva o débito relativo à subscrição compulsória. Art. 6.º — A partir de Janeiro de 1943 os patrões ou empregadores ficarão obrigados ao recolhimento compulsório dos meses nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões respectivamente, da importância igual a 3% do montante dos salários, ordenados e comissões que tiverem de pagar os associados nos Institutos, cabendo-lhes descontar a porcentagem dos ordenados e salários dos seus empregados, que receberão importância igual às obrigações de guerra no fim de cada semestre. Pará. único — Os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões recolherão, de mês a mês, no Tesouro Nacional, as importâncias a que se refere este artigo e se encarregarão de receber, na Caixa de Amortização, para entrega aos seus associados, as obrigações de guerra que a cada um couber pelo desconto feito no semestre. Art. 7.º — A partir de Janeiro de 1943 os funcionários extra-numerários, contratados mensalmente, distritais e tateiros, federais, estaduais e municipais, receberão, igualmente, 3% de sua remuneração ou vencimentos em obrigações de guerra, mediante o desconto em folha, cabendo a respectiva repartição remeter à Caixa de Amortização as listas para a emissão competente. Pará. único — As repartições pagadoras entregarão aos subscritores de que trata este artigo, no fim de cada semestre, as obrigações de guerra correspondente ao desconto feito. Art. 8.º — As importâncias subscrições compulsórias que não atingirem valor nominal mínimo das obrigações de guerra serão retidas para efeito de incorporação às subscrições seguintes, até integralizarem-se a quantia que permita a entrega da obrigação correspondente. Art. 9.º — Não estão sujeitas à subscrição compulsória as

com o acréscimo de 10% de multa de mora, que constará recíproca da União. Pará. 4.º — Fica sujeito a cobrança executiva o débito relativo à subscrição compulsória. Art. 6.º — A partir de Janeiro de 1943 os patrões ou empregadores ficarão obrigados ao recolhimento compulsório dos meses nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões respectivamente, da importância igual a 3% do montante dos salários, ordenados e comissões que tiverem de pagar os associados nos Institutos, cabendo-lhes descontar a porcentagem dos ordenados e salários dos seus empregados, que receberão importância igual às obrigações de guerra no fim de cada semestre. Pará. único — Os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões recolherão, de mês a mês, no Tesouro Nacional, as importâncias a que se refere este artigo e se encarregarão de receber, na Caixa de Amortização, para entrega aos seus associados, as obrigações de guerra que a cada um couber pelo desconto feito no semestre. Art. 7.º — A partir de Janeiro de 1943 os funcionários extra-numerários, contratados mensalmente, distritais e tateiros, federais, estaduais e municipais, receberão, igualmente, 3% de sua remuneração ou vencimentos em obrigações de guerra, mediante o desconto em folha, cabendo a respectiva repartição remeter à Caixa de Amortização as listas para a emissão competente. Pará. único — As repartições pagadoras entregarão aos subscritores de que trata este artigo, no fim de cada semestre, as obrigações de guerra correspondente ao desconto feito. Art. 8.º — As importâncias subscrições compulsórias que não atingirem valor nominal mínimo das obrigações de guerra serão retidas para efeito de incorporação às subscrições seguintes, até integralizarem-se a quantia que permita a entrega da obrigação correspondente. Art. 9.º — Não estão sujeitas à subscrição compulsória as

### A INSTALAÇÃO SOLENE, ONTEM, DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA NA PARAÍBA

Brilhante colaboração da mulher paraibana ao patriótico movimento que é dirigido, neste Estado, pela sra. Alice Carneiro — O ato teve lugar no palacete da Associação Comercial, sob a presidência do sr. Samuel Duarte, secretário do Interior — Compareceram figuras destacadas de todas as classes — Os discursos — A reunião de amanhã no Palácio da Redenção — Novas adesões á L. B. A.

**FOI** um acontecimento dos mais expressivos a que já assistimos, pelo realce e sentido cívico de que se revestiu, a instalação, ontem, da Legião Brasileira de Assistência, na Paraíba. Movimento que se inspira nos objetivos da hora presente, a Legião Brasileira de Assistência vem concretizar as forças femininas do país, num sentimento de fé e decisão, para os nobres mistérios que a Pátria lhe confia, na defesa da causa comum. Emprestando a sua colaboração espontânea e brilhante para o êxito da patriótica instituição, que tem como dirigente em nosso Estado a sra. Alice Carneiro, a mulher paraibana oferece um dos exemplos mais dignificantes do seu espírito cívico e de compreensão do dever que lhe assiste no momento em que o Brasil precisa do apoio de todos os seus filhos.

do o sr. Interventor Federal: sra. Alice Carneiro, presidente da Instituição na Paraíba, e desembargador Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação; mons. José Thiago, representante do Arcebispado Metropolitano; sra. Lucena, presidente do Departamento Administrativo; e João Fernandes de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial.

Tudo o salão de honra estava ocupado por uma assistência das mais distintas, notadamente a presença de autoridades federais, estaduais, municipais e eclesásticas, representantes do comércio, da indústria e da lavoura, famílias da nossa alta sociedade, inscritas na Legião Brasileira de Assistência, jornalistas e inúmeras outras pessoas de destaque.

O sr. Samuel Duarte, abrindo a sessão, referiu-se à significação da solenidade, acentuando os objetivos de seu patriotismo e humano da Legião Brasileira de Assistência, cuja direção, em nosso Estado, por um mandato de confiança da sra. Darcy Vargas, foi entregue á sra. Alice Carneiro. O DISCURSO DO SR. JOAO FERNANDES DE LIMA Em seguida, o sr. Secretário do Interior concedeu a palavra

ao sr. João Fernandes de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial e secretário da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, que falou sobre a importância da instituição e a necessidade de colaboração de todos os cidadãos para a vitória da América. O sr. João Fernandes de Lima falou sobre a importância da instituição e a necessidade de colaboração de todos os cidadãos para a vitória da América.

paz e do direito, outra conduta, sinal de simpatia pelas nações que se defendem, defendendo ao mesmo tempo uma causa coletiva mais compreensível e moral. Não se compreenderia que, arrastados ao torvelinho da presente hora universal, não nos desdobrásemos todos em esforços e entusiasmos (conclue na 3.ª pag.)

Aspecto da solenidade ontem realizada para a instalação da Legião Brasileira de Assistência na Paraíba. A imagem mostra um grupo de pessoas em um ambiente formal, com algumas mulheres em destaque, vestindo roupas elegantes da época. O cenário parece ser um salão nobre ou uma sala de reuniões.

de instalação da Legião Brasileira de Assistência neste Estado. Constatamos a méssa da presidência do sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e representante



## DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários integrantes da carreira de Auxiliar de Escritório do Quadro Único, procedida nos termos do Art. 56 do Regulamento de Promoções. Apuração até 30 de abril de 1942

| Ordem de classificação por antiguidade | CLASSE E<br>NOME DO FUNCIONARIO   | TEMPO DE SERVIÇO E DESCONTOS       |           |                                      |  | DESEMPATE          |  |  |  | O mais idoso | ORDEN |
|--|-----------------------------------|------------------------------------|-----------|--------------------------------------|--|--------------------|--|--|--|--------------|-------|
|  |                                   | Tempo de serviço na classe (bruto) | Descontos | Tempo de serviço na classe (líquido) | Funcionário casado ou viúvo com maior número de filhos | Funcionário casado | Funcionário solteiro que tiver filhos reconhecidos | O que tiver maior tempo de serviço no Estado |  |              |       |
|  |                                   | DIAS                               | DIAS      | DIAS                                 | NÚMERO   | SIM ou NÃO         | SIM ou NÃO   | DIAS   |  |              |       |
| <b>F</b>                               |                                   |                                    |           |                                      |  |                    |  |  |  |              |       |
| 1                                      | Nuno Teixeira Neto                | 485                                | —         | 485                                  | 1  | —                  | —  | 3767   |  |              |       |
| 2                                      | Argemiro Pessoa Batista           | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 6176   |  | 4-7-1911     |       |
| 3                                      | Maria Joffil Bezerra de Melo      | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 4053   |  | 18-2-1908    |       |
| 4                                      | Salvador Inocencio L. da Silveira | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 2332   |  | 15-2-1920    |       |
| 5                                      | Maria Selir de Toledo Cirne       | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 1499   |  | 28-7-1915    |       |
| 6                                      | Pedro Cabral de Oliveira          | 485                                | 3         | 482                                  | —  | não                | —  | 2034   |  | 12-7-1915    |       |
| 7                                      | Juraci Maia Teixeira              | 485                                | 169       | 306                                  | 1  | —                  | —  | 2712   |  | 27-6-1912    |       |
| 8                                      | Otávio Cabral de Melo             | 151                                | —         | 151                                  | 1  | —                  | —  | 12156  |  | 27-11-1900   |       |
| 9                                      | Edmundo Coelho de Alvega          | 151                                | —         | 151                                  | —  | sim                | —  | 11006  |  | 15-1-1911    |       |
| 10                                     | Vitaliano de Almeida Toscano      | 485                                | —         | 485                                  | 3  | —                  | —  | 10439  |  | 25-8-1928    |       |
| 11                                     | José de Figueiredo Lima           | 485                                | —         | 485                                  | 2  | —                  | —  | 5724   |  | 31-7-1901    |       |
| 12                                     | Severino de Araújo Queiroga       | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 4213   |  | 27-10-1906   |       |
| 13                                     | Luiz Valdemar de França           | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 1797   |  | 15-12-1900   |       |
| <b>E</b>                               |                                   |                                    |           |                                      |  |                    |  |  |  |              |       |
| 1                                      | Oscar Pereira de Sousa            | 485                                | —         | 485                                  | 10   | —                  | —  | 2294   |  | 19-8-1900    |       |
| 2                                      | Abel Cavalcanti de Oliveira       | 485                                | —         | 485                                  | —  | sim                | —  | 1537   |  | 18-2-1914    |       |
| 3                                      | Isis Bezerra Cavalcanti           | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 1500   |  | 16-10-1920   |       |
| 4                                      | Azenda Ramos Cavalcanti           | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 1437   |  | 9-11-1912    |       |
| 5                                      | Hilda de Almeida e Silva          | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 1459   |  | 29-6-1920    |       |
| 6                                      | Euclides Ponce Leon               | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 1037   |  | 8-3-1914     |       |
| 7                                      | Cleonice de Carvalho Cunha        | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 799  |  | 24-7-1911    |       |
| 8                                      | Feliciano Dias da Silva           | 485                                | 3         | 482                                  | —  | sim                | —  | 2581   |  | 8-3-1914     |       |
| 9                                      | Cesarina de Oliveira Santos       | 485                                | 12        | 473                                  | —  | não                | —  | 5634   |  | 9-6-1908     |       |
| 10                                     | Ramão de Sousa Marcel             | 485                                | 36,5      | 398,5                                | 5  | —                  | —  | 2388,5                                       |  | 12-10-1912   |       |
| 11                                     | Maria de Lourdes Barros Barbosa   | 485                                | 46        | 439                                  | —  | não                | —  | 1984   |  | 8-1-1906     |       |
| 12                                     | José Castor Correia Lima          | 485                                | —         | 485                                  | 1  | —                  | —  | 1436   |  | 17-3-1918    |       |
| 13                                     | Corina Sales Chianca              | 485                                | —         | 485                                  | 1  | —                  | —  | 1216   |  | 24-2-1924    |       |
| 14                                     | Luiz Gonzaga de Lima Sales        | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 1206   |  | 15-4-1912    |       |
| 15                                     | Devanaguir Guedes Pereira         | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 1189   |  | 24-12-1900   |       |
| 16                                     | Ivone Costa                       | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 1007   |  | 15-8-1914    |       |
| 17                                     | Homero Leal                       | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 540  |  | 7-3-1916     |       |
| 18                                     | Elmano Sinesio F. da Silva        | 485                                | 0,5       | 484,5                                | —  | não                | —  | 1250,5                                       |  | 11-3-1922    |       |
| 19                                     | Nanci Mororó de Luna Freire       | 485                                | 1         | 484                                  | —  | não                | —  | 1087   |  | 27-12-1917   |       |
| 20                                     | Pereira Santa Rosa                | 485                                | 1,5       | 483,5                                | —  | não                | —  | 1212,5                                       |  | 3-11-1916    |       |
| 21                                     | Aurea Balfar Souto Maior          | 485                                | 15        | 470                                  | —  | não                | —  | 957  |  | 23-11-1916   |       |
| <b>D</b>                               |                                   |                                    |           |                                      |  |                    |  |  |  |              |       |
| 1                                      | Mannel José de Pires Filho        | 485                                | —         | 485                                  | 3  | —                  | —  | 3892   |  | 24-3-1923    |       |
| 2                                      | Francisco Luiz Correia            | 485                                | —         | 485                                  | 5  | —                  | —  | 5256   |  | 22-2-1928    |       |
| 3                                      | Ernani Pinto de Carvalho          | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | 3  | 1125   |  | 4-2-1908     |       |
| 4                                      | Esther Macêdo                     | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 2758   |  | 17-11-1908   |       |
| 5                                      | Irene Franca Melo                 | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 1854   |  | 4-2-1908     |       |
| 6                                      | Antonio da Silva Torres           | 485                                | —         | 485                                  | —  | não                | —  | 659  |  | 29-3-1916    |       |
| 7                                      | Susete Caldas Tavares             | 485                                | 1         | 484                                  | —  | não                | —  | 1853   |  | 8-8-1916     |       |
| 8                                      | José Barbosa da Silva             | 485                                | 3         | 482                                  | 1  | —                  | —  | 1533   |  | 20-12-1916   |       |
| 9                                      | Anita Andrade                     | 151                                | —         | 151                                  | 6  | —                  | —  | 6510   |  | 31-6-1916    |       |
| 10                                     | Manuel Gomes de Oliveira          | 151                                | —         | 151                                  | 4  | —                  | —  | 4390   |  | 14-9-1915    |       |
| 11                                     | João Batista da Silva             | 151                                | —         | 151                                  | 2  | —                  | —  | 5890   |  | 4-1-1906     |       |
| 12                                     | Pedro Patrício de Sousa           | 151                                | —         | 151                                  | 2  | —                  | —  | 3892   |  | 24-3-1906    |       |
| 13                                     | Manuel Leite Cavalcanti           | 151                                | —         | 151                                  | 1  | —                  | —  | 2975   |  | 28-11-1905   |       |
| 14                                     | Matilde Rossi                     | 151                                | —         | 151                                  | —  | sim                | —  | 7983   |  | 17-6-1900    |       |
| 15                                     | Giberto Leite                     | 151                                | —         | 151                                  | —  | sim                | —  | 6949   |  | 30-5-1920    |       |
| 16                                     | Antonio Francisco Viçgas          | 151                                | —         | 151                                  | —  | não                | —  | 4035   |  | 13-12-1917   |       |
| 17                                     | Maria Augusta de Araújo Dias      | 151                                | —         | 151                                  | —  | não                | —  | 3885   |  | 23-7-1911    |       |
| 18                                     | Djanira da Mota Gondim            | 151                                | —         | 151                                  | —  | não                | —  | 3128   |  | 25-4-1900    |       |
| 19                                     | Nilce da Costa Pessoa             | 151                                | —         | 151                                  | —  | não                | —  | 2634   |  | 10-12-1916   |       |
| 20                                     | Nair Moura Machado                | 151                                | —         | 151                                  | —  | não                | —  | 2280   |  | 1-2-1915     |       |
| 21                                     | Dulce Evangelista da Silva        | 151                                | —         | 151                                  | —  | não                | —  | 1943   |  | 29-3-1913    |       |
| 22                                     | Beatriz Coelho da Silva           | 151                                | —         | 151                                  | —  | não                | —  | 1738   |  | 2-10-1915    |       |
| 23                                     | Elza de Medeiros Silva            | 151                                | —         | 151                                  | —  | não                | —  | 1385   |  | 10-4-1907    |       |
| 24                                     | Maria de Lourdes Nóbrega          | 151                                | —         | 151                                  | —  | não                | —  | 1181   |  | 17-7-1928    |       |
| 25                                     | Hilda Cavalcanti                  | 151                                | —         | 151                                  | —  | não                | —  | 1120   |  | 12-5-1920    |       |
| 26                                     | Joana Moreira de Vasconcelos      | 151                                | 2         | 149                                  | —  | não                | —  | 6396   |  | 20-6-1914    |       |
| 27                                     | Aline Ferreira Rufo               | 151                                | 3         | 148                                  | 2  | —                  | —  | 3774   |  | 3-7-1914     |       |
| <b>C</b>                               |                                   |                                    |           |                                      |  |                    |  |  |  |              |       |
| 1                                      | Nair Moraes de Oliveira           | 485                                | —         | 485                                  | —  | sim                | —  | 3584   |  | 17-4-1914    |       |
| 2                                      | Orlando da Fonseca Paiva          | 485                                | 1         | 484                                  | —  | não                | —  | 542  |  | 3-4-1922     |       |
| 3                                      | Gustavo Justino Leite             | 151                                | —         | 151                                  | —  | sim                | —  | 1579   |  | 2-2-1900     |       |
| 4                                      | Wilson Fonseca                    | 151                                | —         | 151                                  | —  | não                | —  | 2876   |  | 4-5-1913     |       |
| 5                                      | José de Almeida Coutinho          | 34                                 | —         | 34                                   | —  | não                | —  | 84   |  | 25-5-1921    |       |
| 6                                      | Cleomar de Carvalho Cunha         | 34                                 | —         | 34                                   | —  | não                | —  | 84   |  | 24-3-1922    |       |
| 7                                      | Jalba de Medeiros Paiva           | 34                                 | —         | 34                                   | —  | não                | —  | 84   |  | 17-1-1922    |       |
| 8                                      | Maria das Graças e Silva          | 31                                 | —         | 31                                   | —  | não                | —  | 81   |  | 31-1-1915    |       |
| 9                                      | Daiva Carvalho                    | 31                                 | —         | 31                                   | —  | não                | —  | 81   |  | 18-1-1915    |       |
| 10                                     | Maria das Mercês Pereira          | 71                                 | —         | 71                                   | —  | não                | —  | 66   |  | 4-3-1917     |       |
| 11                                     | Maria do Carmo Bandeira           | 66                                 | —         | 66                                   | —  | não                | —  | 64   |  | 21-3-1919    |       |
| 12                                     | Eusa Cesar do Nascimento          | 64                                 | —         | 64                                   | —  | não                | —  | 64   |  | 21-9-1922    |       |
| 13                                     | Maria Anita Cavalcanti            | 60                                 | —         | 60                                   | —  | não                | —  | 60   |  | 13-8-1917    |       |

OBSERVAÇÕES: — Não são mencionados os filhos maiores.  
 + — Letra B, parágrafo primeiro do art. 56, do decreto-lei 147.  
 Os interessados têm o prazo de 5 dias para as devidas reclamações.

Aprovo:  
 (ASS.) JOSE SIMEAO LEAL,  
 (Diretor Geral).

(\* Classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários integrantes da carreira de Escriturário do Quadro Único, procedida nos termos do Art. 56 do Regulamento de Promoções. Apurado até 30 de abril de 1942.

| Ordem de classificação por antiguidade | CLASSE E<br>NOME DO FUNCIONARIO | TEMPO DE SERVIÇO E DESCONTOS       |           |                                      |  | DESEMPATE          |  |  |  | O mais idoso | ORDEN |
|--|---------------------------------|------------------------------------|-----------|--------------------------------------|--|--------------------|--|--|--|--------------|-------|
|  |                                 | Tempo de serviço na classe (bruto) | Descontos | Tempo de serviço na classe (líquido) | Funcionário casado ou viúvo com maior número de filhos | Funcionário casado | Funcionário solteiro que tiver filhos reconhecidos | O que tiver maior tempo de serviço no Estado |  |              |       |
|  |                                 | DIAS                               | DIAS      | DIAS                                 | NÚMERO   | SIM ou NÃO         | SIM ou NÃO   | DIAS   |  |              |       |
| 1                                      | Alfredo Sodré de A. Queiroz     | 485                                | —         | 485                                  | 5  | —                  | —  | 9782   |  | 3-10-1927    |       |
| 2                                      | João Peixoto Pessoa             | 485                                | —         | 485                                  | 4  | —                  | —  | 3205   |  | 7-2-1926     |       |
| 3                                      | Rodolfo de Andrade Espinola     | 485                                | —         | 485                                  | 2  | —                  | —  | 9324   |  | 24-7-1928    |       |
| 4                                      | João Hardman de Barros          | 485                                | —         | 485                                  | 1  | —                  | —  | 5907   |  | 15-5-1928    |       |
| 5                                      | João Pires de Freitas           | 485                                | —         | 485                                  | —  | sim                | —  | 8449   |  | 12-5-1928    |       |
| 6                                      | Antonio Arcela                  | 485                                | —         | 485                                  | —  | sim                | —  | 6398   |  | 18-11-1928   |       |
| 7                                      | João Elias Bernardes            | 485                                | —         | 485                                  | —  | sim                | —  | 4513   |  | 17-4-1924    |       |
| 8                                      | Francisco Simeão Leal Pereira   | 485                                | —         | 485                                  | —  | sim                | —  | 1846   |  | 20-5-1904    |       |
| 9                                      | Artur Carlos de A. Albuquerque  | 485                                | 0,5       | 484,5                                | —  | sim                | —  | 12193,5                                      |  | 8-2-1928     |       |
| 10                                     | Portirio Mendes Guimarães       | 485                                | —         | 485                                  | —  | sim                | —  | 9110   |  | 17-2-1926    |       |
| 11                                     | Josefa Emilia de Carvalho Costa | 485                                | 23        | 463                                  | 1  | —                  | —  | 3388   |  | 30-3-1913    |       |
| 12                                     | Manuel Dantas Filho             | 485                                | 54        | 431                                  | 2  | —                  | —  | 9787   |  | 14-12-1922   |       |
| 13                                     | Edson de Figueiredo Lima        | 485                                | 356       | 129                                  | —  | sim                | —  | 1596   |  | 13-4-1909    |       |

(\*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

|   |  |   |
|---|--|---|
| reira da Silva, Eugenio Murilo de Souza Lemos, Eustaquio Gonçalves de Mendonça, Fábio Mariz Maia, Fernando Barbosa, Fernando Paulo Carrilho Milanez, Francisco Chaves Sobrinho, Genival Monteiro da Franca, Geraldo Ayres Salomé, Silveira, Geraldo Brígido, Barbosa, Giuseppe Gioia, Guilherme Pessoa da Costa, Helio Pessoa de Oliveira, Hernani Costa, Helder, Fernandes Filho, Hilton Moreno Marinho, Humberto de Oliveira Dantas, Inácio de Araújo, Ivan Bichara Sobrinho, Isolda Falcone de Melo, Jader dos Santos, Jairo Correia | Lima, João Batista Jardim, João Guedes Pereira, João Leomax Falcão, Joaquim Carneiro Lima, Joaquim Estanislau de Medeiros Sobrinho, Joaquim Santiago Ramalho, Jofre Romão de Albuquerque, Jorge Guimarães de Brito, José Alves da Costa, José Afonso Gayoso de | Souza, José Audisio Alves, José Cândido Carneiro Fernandes de Barros, José Correia de Vasconcelos, José Glaucio Velga, José Maria de Oliveira Resaca, José Mario Porto, José Marilino Filho, José Miranda Peres, José Norberto de Caldas Barros, José Romero Ran- |
|---|--|---|

valdo Paulo da Silva, Pericles de Figueiredo Gouveia, Ranulfo Miguel de Oliveira Lima, Renato de Araújo Pereira, Roberto de Azevedo Montenegro, Roberto Djalma Guedes Pereira, Roberto Paiva de Mesquita, Robson Exp. de Andrade, Romulo Camaral Hallidjo, Renato Bamerango Bangel, Rui Bezerra Cavalcanti, Ruy Castro de Menezes, Sadoe Souto Malor, Sebastião Navarro, Severino Cavalcanti de Azevedo, Severino Silvio Browne Ribeiro, Terceiro de Queiroz, Tolstol Holanda de Sá.

Thompson do Abinhy, Ulisses Marques de Oliveira, Valdes Cunha Cavalcanti, Wamberto Augusto Costa, Vitorio Londero da Nobrega, Waldemar Brandão Rodrigues de Souza, Valdemar Donato, Walter Rabello Pessoa da Costa, Wilson Nobrega Seltas, Yvon Benicio Rabello.

Esta chaminé é extensiva aos reservistas convocados, habilitados nos exames de saúde e físico.

Avrion Rodrigues dos Santos, 2.º tenente secretário do N. R. O. R.

### RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

Demonstração da arrecadação dos diversos impostos verificada por esta repartição durante o mês de setembro de 1942, abaxio discriminada:

|                                       |                        |              |
|---------------------------------------|------------------------|--------------|
| Exportação:                           |                        |              |
| Algodão                               | 94:523.890             |              |
| Acúcar                                | 271.800                |              |
| Arguardente                           | 25.390                 |              |
| Pele e couros                         | 33:629.800             |              |
| Semente de mamona                     | 8:629.800              |              |
| Animais                               | 2:743.500              |              |
| Diversos gêneros                      | 23:847.300 137:377.510 |              |
| Rendas diversas:                      |                        |              |
| Imposto territorial                   | 3:285.000              |              |
| Estatística                           | 13:138.810             |              |
| Selo adesivo                          | 13:385.200             |              |
| Idem, por verba                       | 55.140 13:939.500      |              |
| Transmissão Inter-ativos:             |                        |              |
| Idem, causa-mortis                    | 13:178.100             |              |
| Idem, causa-mortis                    | 2:412.800              |              |
| Taxe p. fins hospitalares             | 2:000.000              |              |
| Vendas mercantis                      | 312:765.600            |              |
| Indústrias e profissões               | 153:315.500            |              |
| Multas                                | 598.000                |              |
| Exp. Agrícola Industrial              | 1:604.900              |              |
| T. Invenção de capital                | 695.900                |              |
| Renda de exercícios fíndos            | 108.000                |              |
| Dívida ativa                          | 399.000                |              |
| Renda de depósito                     | 25.000                 |              |
| S. C. de Produtos Agro-pecuários      | 13:632.800             |              |
| Estabelecimentos S. Diversos          | 490.000 933:123.900    |              |
| Renda líquida                         |                        | 875:500.700  |
| Repartição do Saneamento de C. Grande | 43:593.700             |              |
| Inspeção do Tráfego                   | 3:045.900 46:539.500   |              |
| Depósitos Origens Diversas:           |                        |              |
| Caixa B. dos Advogados                | 152.400                |              |
| Fiança-crime                          | 600.000                |              |
| Multa por infração                    | 490.000                |              |
| Restituição                           | 284.900                |              |
| Caucões                               | 2:201.810 4:017.200    |              |
| Total — Renda líquida                 |                        | 729:1168.300 |

Recebedoria de Rendas de Campina Grande, 3 de setembro de 1942.

José Pereira de Brito, chefe de Seção.  
Antonio Laurentino Ramos, contabilista.  
Visto: J. Cunha Lima, diretor.

### MINISTÉRIO DA GUERRA

#### 7.ª Região Militar

#### 23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Seção desta repartição, a fim de tratarem assunto que lhes dizem respeito, das 14 às 17 horas: José Duarte do Nascimento, filho de Sabino Duarte do Nascimento, 2.ª categoria, classe de 1919; José Correia de Albuquerque, filho de Cleozer Cordeiro Ribeiro, classe de 1904 e Sebastião de Souza, filho de Albino Alves de Souza, classe de 1910.

ou serviço a que pertencem o oficial mudar de residência e ano de nascimento. Identica comunicação deverá ser feita sempre que...

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª seção desta repartição, a fim de tratarem assunto que lhes dizem respeito, das 14 às 17 horas: Raimundo Artur de Rubim Couto; Glicerio Bernardino de Sma, filho de Genulino Bernardino de Sena; José Tavares da Silva, filho de Antonio Tavares da Silva, classe de 1918; Altino Soares de Brito, filho de Teófilo Soares de Brito, classe de 1938 e José Ferreira de Souza, filho de Manoel Ferreira de Souza, classe de 1916.

A 23.ª C. R. avisa que os reservistas que fizeram comunicação de mudança de residência deverão fazê-lo dando as seguintes indicações: Nome, Filiação, Categoria e ano de nascimentos, sem o que as referidas comunicações estão sujeitas a não serem admitidas.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

A 23.ª C. R. avisa que todos os OFICIAIS DA RESERVA residentes em território desta C. R. ficam obrigados a comunicar com a máxima urgência, a esta Repartição, as suas residências.

Revisões: — Aplicação Cível n.º 267, de Mamanguape. Foram os autos à revisão do exmo. des. Agripino Barros. — Despachos de Relatores: — Aplicação criminal n.º 442, de Campina Grande. — Agravo de petição cível n.º 301, de João Pessoa. — Recurso criminal n.º 287, de Inga. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Dessas comunicações devem constar nome, filiação, classe e linha, arma

revisões: — Aplicação Cível n.º 267, de Mamanguape. Foram os autos à revisão do exmo. des. Agripino Barros. — Despachos de Relatores: — Aplicação criminal n.º 442, de Campina Grande. — Agravo de petição cível n.º 301, de João Pessoa. — Recurso criminal n.º 287, de Inga. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

68.ª Sessão Ordinária, em 6 de outubro de 1942. — Presidência do exmo. des. Plodardo da Silveira. — Secretário — dr. Euripedes Tavares.

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Compuseram os autos, desembargadores: José Plodardo da Silveira, Severino Montenegro, Agripino Barros e com assistência do exmo. ex. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a 46.ª sessão anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição cível n.º 272, de Mamanguape. Relator des. José Plácido de Oliveira. 2.ª agravação a Cia. Sul Americana, Terrestres, Marítimos e Aéreos. Recurso proviamente as...

Cível n.º 144, de Bonito. Relator des. Acipino Barros. Embargantes Antonio Gomes Barbosa e sua mulher Embargados João Pereira de Carvalho e sua mulher e José Pereira de Carvalho e sua mulher. — Foram julgados improcedentes os embargos e mantido o acordo, com o voto do exmo. des. Relator. Foi designado para lavrar o acordo o exmo. des. José Plácido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6:

Pat. de "habes-corpus" de "Seabra. Impugnatio Adão de Sousa Azevedo. — Em favor de João Pereira de Souza e outros — "P. A. volta".

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos dos ns. V, X e XIV, do art. 58.

Recurso criminal em "habes-corpus" de João Pessoa. Recorrente Eneidino Galvão de Pontes. Relator e Juiz: Pedro art. 532, do Cod. de Proc. Penal. Os recursos em sentido interposto não sempre interpostos para o Tribunal de Apelação, salvo nos casos

# A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 7 de outubro de 1942

- 14 — 12 barras de ferro galvanizado de 1".
- 25 — 100 quilos de cano de chumbo de 1 1/2". Peça n.º 60-A.
- 26 — 500 libras de ferro galvanizado de 3/4". Peça n.º 65.
- 27 — 500 libras de ferro galvanizado de 1". Peça n.º 91.
- 28 — 300 unidades de ferro galvanizado de 3/4". Peça n.º 68.
- 29 — 100 unidades de ferro galvanizado de 1". Peça n.º 69.
- 30 — 100 quilos de cachêta, atornada, de corda, de 3/4".
- 31 — 22.700 gramas de eletrodo Fleetwell 7 de 3/16 ou 1/8.
- 32 — 5 tambores de carvão, de 15 x 25".
- 33 — 5 tambores de carvão de 7 x 15".
- 34 — 100 quilos de parafina, casca sextavada, de 1" x 5/16" com porcas.
- 35 — 500 quilos de ferro guizo.
- 36 — 100 quilos de bronzes vazio.
- 37 — 5 quilos de estanho refinado ou equivalente.
- 38 — 500 quilos de carvão coque para fundição.

Os materiais oferecidos deverão ser de 1.ª qualidade e serão entregues nos Almacéns das Repartições requisitantes, nesta capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas dos materiais oferecidos.

Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras, nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão debitar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais estaduais municipais, juntando certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixa de Pensões a que, por lei estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues até às 14 horas do dia 12 de Outubro do corrente ano, na Divisão do Material do Departamento de Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança, Fúrnica, à Praça João Pessoa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 2000 de selos estaduais e selos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia acima referido, diante dos comentários presentes ao ato de abertura, cada um rubricado, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, a qualquer preço, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 5 de outubro de 1942.  
Graciano Medeiros — Diretor

## TRIBUNAL DE APELAÇÃO

### EDITAL N.º 9 — CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO —

Previdente do exmo. des. Presidente do Excmo. Tribunal de Apelação do Estado de Pernambuco e do atual Regulamento do concurso para o cargo de Juiz de direito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação desta, acha-se aberta na Secretaria deste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento dos cargos de Juizes de direito das comarcas de BREJO DO CRUZ e TEIXEIRA, vagas com as remunerações dos respectivos titulares para as comarcas de Itapoanga e Juarizema.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado à Presidência do Tribunal, instruído com as provas abaixo enumeradas:

- a) ser brasileiro nato;
- b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 60 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 e 8.º único da lei de organização judiciária;
- c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;
- d) estar quite com as obrigações estatutárias em lei para com a segurança nacional;
- e) de saúde, por atestado de médicos da Saúde Pública do Estado;
- f) filha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercício efetivo de função pública;
- g) de honestidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, títulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação jurídica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para a qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No sequestramento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido indústria, advocacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 25 de setembro de 1942. EURÍPEDES TAVARES, secretário.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 9 —

De ordem do sr. Encarregado Geral da Tributação, torna-se publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura receberá sem multa, até o dia 31 do corrente o imposto sobre terreno devolvido da sêntida e sobre muro e cerca no alinhamento das ruas do primeiro urbano desta capital. De acordo com a lei em vigor, será acrescida a multa de 10% ao imposto que por pago fora do prazo acima referido. Prefeitura Municipal de João Pessoa, 1.º de outubro de 1942. Sylvia de Carvalho — Escriturária classe 1.ª.

VISTO: — D. Grial — Encarregado Geral da Tributação.

## SEÇÃO LIVRE

### SARGENTO MANUEL ENÉAS RÓCCO

Missa de 7.º dia

Ernestina de Araújo Rocco e filhas, Maria de Paet Rocco e filhas, Agenor Vasconcelos e Nevinha de Araújo Rocco, viúva, filhas, mãe, irmãos e cunhados de MANUEL ENÉAS RÓCCO, convidam seus parentes e amigos para assistir às missas que serão rezadas no dia 9 do corrente (sexta-feira), às 6 horas da manhã na matriz de N. S. do Rosário e na Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem.

### EDITAL DE CONCESSÃO DO JUIZ —

O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo sido convocada para o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, para funcionar em sua 3.ª sessão ordinária deste ano, o juiz desta capital, procedi, de acordo com a lei, ao sorteio de 18 jurados, para, com os três já sorteados da última sessão (dr. Evilação Pezoso de Oliveira, Nicolau da Costa e Floadoado Pezoso), completarem o número dos 21, que têm de servir na mesma, ficando a lista assim organizada: 1 — dr. Aníbal Victor de Lima e Moura; 2 — dr. Odion Bezerra Cavalcanti; 3 — Otacilio Coutinho; 4 — Padre Carlos Coelho; 5 — Alvaro de Sá Vasconcelos; 6 — Armando Nobrega de Vasconcelos; 7 — Aristides de Azevedo Cunha; 8 — João Alves da Silva; 9 — Byron Brainer Nunes da Silva; 10 — Prof. Joaquim da Silva Santiago; 11 — Alcides Xavier; 12 — Olavo Vanderlei; 13 — Raul Enrique da Silva; 14 — Raul da Cunha Lima Filho; 15 — Valfredo Guedes Pereira Sobrinho; 16 — Valfredo Rodrigues; 17 — Napoleão Crispim; 18 — dr. Luiz Gonzaga de Miranda da Freire; 19 — Nicolau da Costa; 20 — dr. Evilação Pezoso de Oliveira; 21 — Floadoado Pezoso.

Assim ficam convidados todos os jurados acima mencionados para comparecerem à sessão do júri no dia 27, à hora determinada, na sala destinada a esse fim, no edifício do Palácio da Justiça, à praça João Pessoa, bem como nos demais dias em quanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei. B para conhecimento de todos, passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 5 de outubro de 1942. Eu, Carlos Neves da França, escrivão do júri e escrevi. (ass.) Julio Rique. Conforme com o original. Subscrito e assinado. O escrivão — Carlos Neves da França.

### COMARCA DE PICUI — EDITAL DE VENDA EM HABITA PÚBLICA —

com o prazo de vinte (20) dias.

O dr. José Clemente de Farias, Juiz de Direito desta comarca de Picuí, do Estado da Paraíba em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital vierem e dele notícia tiverem ou interessar possa, que no dia vinte e quatro (24) do mês de outubro, p. vindouro, às quinze (15) horas, em frente ao cartório do 1.º Ofício, sito à rua vinte e quatro de novembro, número quatro (4), o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, fará o público pregão de venda e arrematação a quem

## PEQUENOS ANÚNCIOS

ARMOS DE BORRACHA E DE CAJA — Executam-se com a máxima perfeição e precisão. Tratar com F. Loureiro na gerência desta jornal.

CASAS — Na avenida 1.º de Maio, algumas-se duas casas novas com três quartos grandes, saneadas, 160\$000. Ver e tratar na avenida 1.º de Maio, 388.

CASA MODERNA — Preciso-se alugar uma casa com bons comodos, nos trechos ou bordas onde passe linha de bondade, exceto nos arredores. Tratar no "Parais Hotel", quarto 11, de 11 às 13 horas.

EDITAL DE CITAÇÃO DO OPRAZO DE 30 DIAS — O dr. Antonio Gabião da Costa Maio, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, etc.

Faço saber a todos quantos este edital vierem que, tendo sido iniciado por este Juízo o inventário dos bens deixados por Francisco Ferreira de Souza, inventariante nullo, Basílio de Souza, foi declarado acharem-se residindo no Rio de Janeiro os herdeiros: Libânia Ferreira de Souza, casada com Benito Raimundo; Epitácio Ferreira de Souza; Francisco Ferreira de Souza Filho e Alcides Ferreira de Souza e residente em Alagoas, o herdeiro Zeferino Ataíde Ferreira de Souza, ordenou-se passasse o presente edital de 30 dias, pelo qual chama e cita os referidos herdeiros, para em 5 dias, após aquele prazo, viram falar sobre as declarações de inventariante e para todos os termos do referido inventário até final sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Campina Grande, aos 9 — 9 — 1942. Eu, Cristiano de Albuquerque Montenegro, escrivão, fiz datilografar e assinou. (ass.) O escrivão, Cristiano de Albuquerque Montenegro, escrivão. Caetano de Albuquerque, escrivão. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão: Abdias dos Santos Andrade.

RECEBIDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 9 — Imposto de Indústria e Profissão — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço publico para ciência dos interessados, que se receberão, sem multa, até o ultimo dia útil do atual mês, a segunda prestação do imposto de Indústria e Profissão, de 100\$000 até 500\$000, e a terceira do de 500\$000 a 1.000\$000, de acordo com o art. 21 do decreto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1940. 2.ª Seção da R. de Rendas da capital, 3 de Outubro de 1942. Iracema H. Maia, oficial administrativo "K", na chefia da seção.

VISTO: — Ernesto Silveira, Diretor interino.

### RECEBIDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 10 —

Imposto Territorial — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberão, sem multa, até o ultimo dia útil do atual mês, a segunda prestação do imposto Territorial do atual exercício, até 500\$000 de acordo com a letra-b, do art. 351, Cap. VI, do decreto n.º 4, de 12 de março de 1940 (Código Fiscal do Estado). 2.ª Seção da R. de Rendas da capital, 3 de Outubro de 1942. Iracema H. Maia, oficial administrativo "K", na chefia da seção.

VISTO: — Ernesto Silveira, Diretor interino.

MEIUS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, arame e outros usados pelos maiores preços da peça e em peças de qualquer tamanho.

MAQUINA DE GRAMPAR — Vende-se uma, em perfeito estado, propria para serviços tipográficos. Tratar com Alcides Laurinda Lima. Rua dr. José Peregrino 31.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Vende-se a bem arregrada "Pensão Avenida", com ótimas e confortáveis acomodações. Vê e tratar na mesma travessa Barão do Triunfo 18.

Forme com o original; dou fé. Data supra. A escrevente Emilia Henriques da Costa.

Cópia — EDITAL DE PRAÇA — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da Comarca de Caldeira, Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei etc. Faço saber a todos que este edital, com o prazo de trinta (30) dias, viram ou do mesmo notícia tiverem, que, às 13 horas do dia 4 do mês de Novembro, do corrente ano e Novembro, dos auditórios deste Juízo, levará a público pregão, no edifício do fórum local, para venda e arrematação a quem mais lance oferecer acima da respectiva avaliação a propriedade Genipapo, situada neste município, com uma casa de telhas e taipa e uma com avião de fazer farinha, confrontando-se ao nascente, com terras de Manuel Antonio Cordeiro; ao sul, com terras de José Alvares, pelo cercado de arame; ao ponente, com terras de Maria Francisca da Conceição e ao norte com Targino Barbosa, separada no processo de arrolamento dos bens deixados por falecimento de José Vicente de Souza, conforme pedido da inventariante Maria Francisca da Conceição devidamente deferido por este Juízo, propriedades essa e benfeitorias avaliadas por dois comos e quinhentos mil réis (2.500\$000). E para conhecimento de todos interessados, passou, mandou o juiz fosse expedido este edital, que, depois de devidamente lido e afixado, foi publicado pela Imprensa Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caldeira, aos três dias do mês de Outubro de 1942. Eu, Sr. Manoel Ismael de Oliveira, escrivão, 1.º Ofício, datilografado e assinado. (ass.) Paulo de Almeida Castro. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão Severino Ismael de Oliveira.

EDITAL DE VENDA EM HABITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias. — O dr. José Clemente de Farias, Juiz de Direito da Comarca de Picuí, em virtude da lei etc. Faço saber a todos quantos este edital vierem e dele notícia tiverem ou interessar possa, que no dia vinte e quatro (24) de Outubro do corrente ano, às quatorze (14) horas, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, em frente do edifício do "Forum", nesta cidade, fará o público leilão a quem mais der e maior lance oferecer, o bem seguinte: a propriedade territorial no Círculo da Serra de Cuiti no lugar Pontal, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1.500\$000), cujo produto servirá para o pagamento do imposto e custas do arrolamento do espólio de Antonio Fernandes Pimenta, neste termo. B para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado no órgão Oficial A UNIÃO, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Picuí, aos 23 dias do mês de Setembro do ano de 1942. Eu, Emilia Henriques da Costa, escrevente o escrevi. (ass.) José Clemente de Farias. Está con-

Em todos os verbos produzidos das escrituras lidas para as carturas, a parte com 5 anos e a sua cessa o milto rebusca para certidão, não se plantada em lugar desfrutável em um viveiro, para transplantar. As sementes para o plástico devem ser frescas.

Estas fraco e desparado Tendes tose e Bronquite. Se Vinho Gressolada de João da Silva Silveira.

**REX** — HOJE A'S 7 1/2 HORAS — 24200 e 14200  
De vagabundo aventureiro, ele chegou a dominar um Estado! A história das piratas da política, que vivem à sombra dos vascóios!

**O HOMEM QUE SE VENDEU!**  
Escrito e dirigido por PRESTON STURGES — cognominado o gênio loco do Hollywood, com BRIAN DONLEVY — AKIM TAMIROFF — MURIEL ANGELUS — Um super-filme "Paramount"

Comp. — NACIONAL D. I. P. CINE JORNAL N.º 82 e NOTÍCIAS DO DIA

HOJE NA "MATINEE" DO "REX" A'S 4.15 — GERAL: 16000  
**Mickey Rooney** — "O REI DA ALEGRIA"

6.ª feira! Uma sensacional surpresa! A vitoriosa "Sessão Popular" do REX — com

**MELODIA DA BROADWAY DE 1940**  
FRED ASTAIRE — ELEANOR POWELL — "Metro"

Domingo — ROBERT TAYLOR e MYRNA LOY  
**NOITE FELIZ**  
Um cartaz METRO — GOLDWYN — MAYER

**FELIPEIA e JAGUARIBE** — Hoje!  
Prime última vez — Despedida de JOE E. BROWN — o "Boca Largo" — em

**O PALÁCIO DAS GARGALHADAS**  
A MELHOR COMÉDIA DO MOMENTO!  
PREÇOS — FELIPEIA: \$300 — JAGUARIBE: \$500

**Gripe? tome Salosin**

**METROPÓLE** — Hoje às 7 1/2 horas — Hoje PREÇOS: 12200 e \$300  
FRED SCOTT — em  
**SHERIFF VALENTE**  
No programa: a 2.ª série de  
**FLASH GORDON CONQUISTANDO O MUNDO**  
Comp. Cine Jornal Brasileiro vol. 1 x 129

6.ª feira na "Sessão da Alegria" — Preço unico: \$600 — John Garfield, Rosemary Lane e Victor Jory em A ILHA SINISTRA  
Sábado — George Brent, Brenda Marshall e George Tobias em — AO SUL DE SUEZ

**SÃO PEDRO** — Hoje — A's 7 e 30 hs. — PREÇO: \$800  
O GRANDIOSO FILME DE AMOR E AÇÃO  
**O DRAMA DE CHANGAY**  
Vejam uma China imensa e agitada.  
No programa: a 7.ª série de  
**A SOMBRA DO TERROR**  
e uma comédia dos 3 Patetas. — Comp. Nacional, etc

Amanhã — "Sessão das Moças" — Robert Montgomery em CINCO HERÓIS — "Metro".

Sábado — A maior reprise da cidade — "PURACAO" com Dorothy Lamour e John Hall.

Aguardem — GENE BRANCO (filme nacional da nossa Matilha) e MARIA ANTONIETA.

Hoje no PLAZA às 8 horas em ponto — Hoje!  
**Festival de TEATRO ESTUDANTIL**  
com a comédia em 3 atos: "SI O ANACLETO SOUBESSE" e um ato variado  
PREÇOS: 49000 e \$3000

Amanhã! no PLAZA -- Finalmente! Amanhã!  
**CARLITO** — o comico favorito das multidões  
CONTRA  
**HITLER** — o inimigo da humanidade!  
**O GRANDE DITADOR**  
Idealizada, produzida, interpretada e dirigida por  
**CHARLIE CHAPLIN (Carlito)**

NOTA: — De acordo com o contrato firmado entre Wanderley & Cia Ltda. e "United Artists", ficam sem efeito quaisquer permanentes ou ingressos de favor concedidos pela Empresa do "Plaza", com exceção unica da Imprensa e autoridades. Para maior facilidade ao publico, os ingressos estão à venda durante o dia, a começar de hoje, na bilheteria do "Plaza".

PREÇOS: 48400 adultos — \$3300 estudantes, crianças e militares não graduados.

Breve no PLAZA | **ASTORIA** — Hoje  
PREÇO: 200 réis  
3.ª série de  
**FLASH GORDON CONQUISTANDO O MUNDO** e o "far-west" de Jack Hozie  
**CAVALHEIRO DA NOITE**  
Sábado e domingo no ANAPO  
Monumental! | **O Despertar do Mundo**